enem REDAÇÕES 2020

MATERIAL DE LEITURA

MÓDULO 4

COMPETÊNCIA II

ATENÇÃO!

O conteúdo presente neste material é sigiloso e não pode ser divulgado, distribuído, impresso ou utilizado para qualquer outra finalidade que não faça parte do objetivo específico do curso de capacitação. No caso de quebra de **sigilo**, a Fundação Getulio Vargas aplicará todas as medidas legais cabíveis e desligará do processo a pessoa envolvida.

Alertamos também que o conteúdo pedagógico foi **atualizado e aprimorado**. O cursista deve estudar o material de forma cuidadosa, mesmo que tenha participado do curso de capacitação de 2019, para que possa assimilar as mudanças e ampliar seus conhecimentos.

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

1. INTRODUÇÃO..... 5

1.1. Matriz de Referência da Competência II..... 6

2. GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA II..... 7

2.1. Termos Importantes Para a Aplicação Da Grade Específica Da Competência II..... 8

3. AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DO TEMA..... 16

4. AVALIAÇÃO DO TIPO TEXTUAL..... 24

5. AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO..... 25

6. DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS..... 30

6.1. Nível 1 (Nota 40) 31

6.1.1. Tangência 31

6.1.2. Aglomerado de Palavras..... 33

6.1.3. Traços Constantes de Outros Tipos Textuais..... 35

6.2. Nível 2 (Nota 80)..... 38

6.2.1. 2 Partes do Texto Embrionárias..... 39

6.2.2. Conclusão Finalizada por Frase Incompleta..... 41

6.2.3. Muitos Trechos de Cópia dos Textos Motivadores..... 43

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

6.3. Nível 3 (Nota 120) 45

6.3.1. Repertório Baseado Nos Textos Motivadores 46

6.3.2. Repertório Não Legitimado 48

6.3.3. Repertório Legitimado, Mas Não Pertinente ao Tema 51

6.4. Nível 4 (Nota 160)..... 54

6.5. Nível 5 (Nota 200)..... 57

7. CONCLUSÃO..... 63

8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA..... 64

1. INTRODUÇÃO

Neste Módulo do nosso curso, estudaremos as determinações da Matriz de Referência para Redação do Enem sobre a Competência II, na qual tratamos dos elementos essenciais da produção textual, ou seja, o **tema** e o **tipo de texto**. Na Competência II, então, avaliamos como o participante se apropria da proposta de redação — aplicando conceitos de várias Áreas de Conhecimento para desenvolver o tema de forma plena e consistente —, bem como do texto dissertativo-argumentativo, demonstrando conhecimento sobre os limites estruturais da tipologia textual em prosa.

Em outras palavras, para que, na Competência II, o texto seja avaliado em um dos cinco níveis previstos pela Matriz de Referência para Redação do Enem, será fundamental realizarmos o estudo e a avaliação de ambos os elementos, atentando sempre para os condicionantes que levam à passagem de um nível para outro.

Desse modo, se um texto puder ser avaliado em um determinado nível apenas pelo descritor do tema, isso não será suficiente para avaliá-lo de forma definitiva nesse nível. Isso também se aplica para a avaliação quanto à análise da tipologia textual, ou seja, quando avaliamos o tipo de texto, sempre será preciso observar também o cumprimento do tema, para termos a certeza do nível em que o texto deve ser classificado (o que será mais detalhado na explicação da Grade Específica da Competência II).

Sobre o estudo do tema, levamos em consideração uma produção que se adéque plenamente à proposta de redação apresentada — avalia-se a capacidade do participante de abordar, em seu texto, todos os elementos da proposta. Quando a proposta é abordada parcialmente, entendemos que o texto explora apenas o assunto, não articulando a discussão à frase temática em sua amplitude.

Na avaliação da tipologia textual, observamos, principalmente, questões ligadas à estrutura do texto dissertativo-argumentativo clássico: introdução, argumentação e conclusão. Importante ressaltar que, na Competência II, essas partes serão avaliadas do ponto de vista estrutural, ou seja, apenas pela sua proporcionalidade, sem considerar a organização e o desenvolvimento de informações, fatos e opiniões utilizadas, aspectos avaliados na Competência III, que será apresentada no Módulo 5.

Ainda sobre a tipologia textual e a complexidade de seu estudo, consideramos que, em uma avaliação em larga escala, não seria viável um aprofundamento nos meandros desse conceito, pois geraria conflitos de interpretações pela diversidade de discussões teórico-críticas sobre o assunto. Por isso, a avaliação do tipo textual será centralizada na verificação da proporcionalidade das partes da estrutura do tipo dissertativo-argumentativo: introdução, argumentação e conclusão.

Além disso, será determinante, para o bom desempenho do participante, uma discussão que traga referências e argumentos do seu repertório sociocultural, extrapolando os textos motivadores da prova. Em contrapartida, serão penalizados aqueles textos em que o participante apresenta repertório a partir de muitos trechos de cópia dos textos motivadores.

Para iniciarmos nossos estudos sobre a Competência II, é importante fazermos a leitura da Matriz de Referência em relação a essa Competência.

1.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA DA COMPETÊNCIA II

COMPETÊNCIA II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa	
1	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
2	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
3	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
4	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
5	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.

2. GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA II

A partir da leitura da Matriz de Referência para Redação do Enem, chegamos a uma Grade Específica da Competência II, cuja função é objetivar o processo de correção, apresentando, de maneira detalhada, todos os elementos que precisam ser identificados para classificação das redações em cada um dos níveis dessa Competência.

COMPETÊNCIA II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das Áreas do Conhecimento, dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo em prosa					
1	Tangência ao tema	**OU**	• Texto composto por aglomerado de palavras **OU** • Traços constantes de outros tipos textuais		
2	Abordagem completa do tema	**E**	• 3 partes do texto (2 delas embrionárias) **OU** • Conclusão finalizada por frase incompleta	**Textos que apresentam muitos trechos de cópia dos textos motivadores não devem ultrapassar esse nível**	
3	Abordagem completa do tema	**E**	3 partes do texto (1 parte pode ser embrionária)	**E**	• Repertório baseado nos textos motivadores **E/OU** • Repertório não legitimado **E/OU** • Repertório legitimado, **MAS** não pertinente ao tema
4	Abordagem completa do tema	**E**	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	**E**	Repertório legitimado **E** pertinente ao tema, **SEM** uso produtivo
5	Abordagem completa do tema	**E**	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	**E**	Repertório legitimado **E** pertinente ao tema, **COM** uso produtivo

Como apontado anteriormente, verifica-se, na Competência II, a abordagem completa do tema e o cumprimento do tipo de texto solicitado na proposta (dissertativo-argumentativo em prosa), além da mobilização de repertório sociocultural para a construção da argumentação.

Nesse sentido, os textos avaliados nos níveis 1, 2 e 3 possuem alguma deficiência na abordagem do tema ou na tipologia textual. O atendimento pleno à abordagem completa da proposta temática e ao tipo textual serão pré-requisitos para que o participante atinja o nível 4 dessa Competência. Ademais, para diferenciarmos os textos com melhor desempenho, o uso do repertório e sua pertinência ao tema serão determinantes para distinguir os níveis 4 e 5.

2.1. TERMOS IMPORTANTES PARA A APLICAÇÃO DA GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA II

TEMA

O tema é definido a partir da frase temática apresentada na prova de redação. Em relação à prova de 2019, a partir da frase temática "Democratização do acesso ao cinema no Brasil", esperava-se que o participante compreendesse e abordasse o tema de forma completa, apresentando o cinema e algum aspecto da democratização (do acesso), seja do ponto de vista do consumo ou da produção. Portanto, textos que abordassem exclusivamente cultura em geral E/OU democracia/democratização, sem tratar especificamente de cinema ou de qualquer outro termo do universo das produções audiovisuais, não teriam abordado sequer o assunto mais geral da prova e deveriam ser avaliados como "Fuga ao Tema".

TANGÊNCIA

A tangência é observada naqueles textos que apenas resvalam o tema. A tangência ao tema caracteriza-se por uma abordagem incompleta dos elementos relacionados a ele. Essa abordagem parcial demonstra dificuldades de leitura e interpretação que prejudicam a avaliação do texto elaborado pelo participante.

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Cada tipo textual apresenta forma e marcas específicas de sua estrutura. No Enem, o tipo textual exigido é o dissertativo-argumentativo, que se fundamenta nas explicitações das relações argumentativas. Espera-se que um texto dissertativo-argumentativo defenda um ponto de vista sobre determinado assunto, por meio de articulações consistentes entre os significados, como argumentos, exemplificações, citações, para convencer o leitor de que a ideia defendida é plausível. Lembramos que a organização e o desenvolvimento da argumentação serão avaliados na Competência III, como será explicado no Módulo 5.

Na Competência II, identificaremos: a adequação à tipologia exigida ou a presença de traços constantes de outros tipos textuais, bem como a proporção entre as partes do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, se há partes embrionárias.

TRAÇOS CONSTANTES DE OUTROS TIPOS TEXTUAIS

Há traços constantes de outros tipos textuais nas redações que apresentam características de outro tipo textual em muitos momentos, mas ainda atendem, predominantemente, ao tipo textual dissertativo-argumentativo.

A definição de “traços constantes de outros tipos textuais” sempre dependerá da análise da produção do participante, isto é, não existe uma quantidade precisa de linhas de outros tipos textuais que determine o que são traços constantes; por isso, é preciso comparar o conjunto textual produzido pelo participante com a recorrência desses traços.

PARTES EMBRIONÁRIAS

Há parte embrionária no texto dissertativo-argumentativo quando ou a introdução ou a argumentação ou a conclusão é muito curta devido a sua pouca produção. Nesse sentido, um texto pode ter 1 ou 2 partes embrionárias.

REPERTÓRIO

Elemento importante para a redação do Enem e requisito fundamental para que o participante atinja as notas mais altas na Competência II, o repertório sociocultural configura-se como toda e qualquer informação, fato, citação ou experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta pelo participante.

O repertório esperado pode ser caracterizado por:

> [...] provas concretas (dados ou fatos sobre o tema), exemplos (fatos similares ou relacionados ao tema), autoridades (citação de especialistas no tema), lógica (causa e consequência, por exemplo) e senso comum (o que as pessoas em geral pensam sobre o tema) (CANTARIN, BERTUCCI; ALMEIDA, 2016, p. 78).

TIPOS DE REPERTÓRIO

- Repertório a partir de **muitos trechos de cópia dos textos motivadores**

Há textos que não configuram "Cópia" como descrito no Módulo 2 (Situações), por apresentarem mais de 7 linhas sem cópia dos textos motivadores, mas, ainda assim, apresentam muitos trechos copiados em relação ao conjunto textual produzido pelo participante. Esses casos deverão ser penalizados na Competência II, não podendo ultrapassar o nível 2.

- Repertório **baseado nos textos motivadores**

Trata-se de repertório em que se utilizam apenas informações já disponibilizadas pelos textos motivadores. O participante pode tanto realizar uma paráfrase bem próxima ao original (inclusive fazendo uso pontual de cópia), apenas trocando palavras e expressões, por exemplo, quanto se apropriar melhor do que leu, mas ainda sem complementar com informações que extrapolem os textos motivadores.

- Repertório **não legitimado**

Trata-se de repertório em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas SEM respaldo nas Áreas do Conhecimento (científicas ou culturais).

- Repertório **legitimado**

Trata-se de repertório em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas COM respaldo nas Áreas do Conhecimento. Há duas condições para a existência de repertórios legitimados por essas Áreas:

1. Conceitos e suas definições – para essa ocorrência, o conceito deve necessariamente estar acompanhado de sua definição.

Ex.: "O capitalismo, sistema econômico baseado na legitimidade dos bens privados e com o principal objetivo de adquirir lucro, foi impulsionador para o sucesso de filmes produzidos nos EUA".

REPERTÓRIO LEGITIMADO

No exemplo acima, nota-se que o conceito de capitalismo é acompanhado de sua definição, o que configura repertório legitimado.

Ex.: "O cinema promove uma verdadeira catarse em seus expectadores".

REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO

Nesse exemplo, porém, o conceito de catarse, embora ligado a uma Área do Conhecimento, não configura repertório legitimado, porque não está diretamente acompanhado de sua definição.

2. Informações/citações/fatos acompanhados de referência a uma Área do Conhecimento – para essa ocorrência, é preciso considerar algumas possibilidades, a saber:

a. Referência direta a Áreas do Conhecimento e/ou a seus profissionais (Sociologia/sociólogos, Filosofia/filósofos, Literatura/escritores/poetas/nomes de autores, Educação/educadores, Direito/legislação, Medicina/médicos, Linguística/linguistas etc.). As nomenclaturas aqui exemplificadas estão diretamente ligadas às disciplinas e profissões de uma Área do Conhecimento; por isso, não é necessário especificar o estudo a que se referem.

Ex.: "Com relação à Literatura, por exemplo, muitas adaptações cinematográficas trouxeram fama a livros clássicos brasileiros".

REPERTÓRIO LEGITIMADO

Nesse exemplo, a Literatura, como uma disciplina diretamente ligada a uma Área do Conhecimento, respalda as informações apresentadas no período, o que configura repertório legitimado.

Ex.: “A Lei Rouanet viabilizou a retomada do cinema nacional com produções de sucesso”.

REPERTÓRIO LEGITIMADO

No exemplo acima, observa-se novamente uma referência à Área do Conhecimento (Direito/legislação). Trata-se da menção à Lei Rouanet, que legitima as informações apresentadas no período, configurando repertório legitimado.

b. Referência a um estudo ou a um produto resultante de uma Área do Conhecimento (livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas, estudos, pesquisas etc.).

IMPORTANTE!

PARA ESSA OCORRÊNCIA, É PRECISO QUE O PARTICIPANTE ESPECIFIQUE O NOME DO ESTUDO OU PRODUTO A QUE SE REFERE. ELE PODE, AINDA, APRESENTAR O NOME DA INSTITUIÇÃO QUE REALIZOU O ESTUDO OU PESQUISA (UM INSTITUTO, UM LABORATÓRIO, UMA UNIVERSIDADE ETC.), O QUE TAMBÉM SERVIRÁ PARA LEGITIMAR O REPERTÓRIO. CASO CONTRÁRIO, A SIMPLES MENÇÃO A UM PRODUTO OU ESTUDO SERÁ AVALIADA COMO REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO.

Ex.: "Estudos desenvolvidos pelo Instituto de Cinema, localizado em São Paulo, revelam a importância de democratizar o acesso à formação cinematográfica".

REPERTÓRIO LEGITIMADO

Ex.: "Pesquisas indicam que o cinema é uma forma bastante popular de entretenimento".

REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO

Ex.: “No filme O Mágico de Oz, o mágico tem uma utopia de construir uma máquina cinematográfica mesmo com poucos recursos”.

REPERTÓRIO LEGITIMADO

Ex.: “A adaptação da obra Memórias póstumas de Brás Cubas para o cinema foi uma das produções mais caras do Brasil”.

REPERTÓRIO LEGITIMADO

Nos dois exemplos acima, há especificação de um produto ligado a uma Área do Conhecimento, o que configura repertório legitimado.

Ex.: “Há muitos filmes que nos levam para outra dimensão”.
REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO

Contudo, nesse exemplo, a menção a “filmes” de forma genérica ainda não é suficiente para respaldar a informação apresentada no período; por isso, o trecho é avaliado como repertório não legitimado.

ATENÇÃO!
A menção a fatos históricos reconhecidos será avaliada como um estudo resultante de uma Área do Conhecimento.

c. Referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens diretamente ligados a uma Área do Conhecimento.

Ex.: “Drauzio Varella expôs em filme sua experiência como médico voluntário em um presídio de São Paulo”.
REPERTÓRIO LEGITIMADO

Ex.: “Fernanda Montenegro, um dos expoentes do cinema nacional, ainda pode ser premiada com um Oscar”.
REPERTÓRIO LEGITIMADO

Ex.: “Cacá Diegues, um dos fundadores do Cinema Novo, afirma: ‘Não sou um profissional de cinema, mas um militante dele’”.
REPERTÓRIO LEGITIMADO

Nos exemplos acima, nota-se que a especificação de uma personalidade diretamente ligada a uma Área do Conhecimento respalda as informações apresentadas em cada período, o que configura repertório legitimado.

d. Referência aos meios de comunicação conhecidos, como redes sociais, mídia e jornais (Facebook, Portal G1, Revista ISTOÉ, Bandnews, SBT, Tribuna da Bahia, Gazeta do Povo (PR), Metrô News (SP), Estado de Minas, Diário Catarinense, Gazeta de Alagoas, Diário do Pará etc.).

ATENÇÃO!
À exceção das possibilidades anteriores para repertório legitimado, a referência aos meios de comunicação conhecidos só será considerada para a legitimação de um repertório se for apresentada como **fonte de uma informação.**

Ex.: “De acordo com o portal UOL, a Região Sudeste lidera o número de salas de cinema no Brasil”.

REPERTÓRIO LEGITIMADO

Ex.: “O Diário do Nordeste noticiou casos de pessoas que nunca foram ao cinema”.

REPERTÓRIO LEGITIMADO

Nos dois exemplos acima, a referência ao portal UOL e ao Diário do Nordeste, meios de comunicação, funciona como fonte para a informação apresentada em cada período, o que configura repertório legitimado.

Ex.: “Convenhamos que é muito mais barato assistir ‘Netflix’ em casa, do que ter que pagar para ir até o cinema”.

REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO

Porém, nesse exemplo, a Netflix, embora seja reconhecida como um meio de comunicação, não é utilizada como a fonte para a informação apresentada. Trata-se de uma afirmação sem respaldo das Áreas do Conhecimento; portanto, configura-se apenas como repertório não legitimado.

ATENÇÃO!

INFORMAÇÕES PRESENTES NOS TEXTOS MOTIVADORES E APRESENTADAS COM UMA FONTE DIFERENTE DA ORIGINAL NÃO SERÃO CONSIDERADAS REPERTÓRIO LEGITIMADO.

Ex.: “De acordo com o INEP, 17% da população brasileira frequenta o cinema semanalmente”.

REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO

INFORMAÇÕES DIFERENTES DOS TEXTOS MOTIVADORES, MAS COM A MESMA FONTE PRESENTE NA PROPOSTA, SERÃO CONSIDERADAS REPERTÓRIO LEGITIMADO.

Ex.: “Segundo Edgar Morin, o cinema é a mais importante manifestação artística do século XXI”.

REPERTÓRIO LEGITIMADO

Em resumo, as condições para a legitimação de um repertório são:

REPERTÓRIO LEGITIMADO	
CONCEITOS E SUAS DEFINIÇÕES	• Conceito acompanhado de sua definição. "O Socialismo, sistema político e econômico baseado na distribuição igualitária de renda, pode favorecer a ida das classes menos favorecidas aos cinemas."
INFORMAÇÕES/ CITAÇÕES/FATOS ACOMPANHADOS DE REFERÊNCIA A UMA ÁREA DO CONHECIMENTO	• Referência direta a Áreas do Conhecimento e/ou a seus profissionais. – Literatura; Artes; Educação; Direito etc. "Em 1911, o italiano Canuto intitulou o cinema como a Sétima Arte, incluindo-o no Manifesto das Sete Artes."
	• Referência a um estudo ou a um produto resultante de uma Área do Conhecimento, desde que indicando o nome desse estudo ou produto. – Obras; filmes; esculturas; pesquisas etc. "Uma pesquisa realizada pela ANCINE indica que, apesar da crise econômica que o país enfrenta, houve um aumento significativo no público que frequenta cinemas."
	• Referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens diretamente ligados a uma Área do Conhecimento. – "Lima Duarte, famoso pela participação em vários filmes, é um exemplo de dedicação à carreira."
	• Referência aos meios de comunicação conhecidos, desde que utilizados como fonte de uma informação. – Folha de São Paulo, Rede Globo etc. "Uma matéria da Folha de São Paulo trouxe a público a discussão acerca da democratização do acesso ao cinema no Brasil."

Destaca-se que a avaliação do repertório legitimado depende SEMPRE da associação de um conceito e sua definição e/ou de informações, fatos, citações ou experiências vividas a uma Área do Conhecimento, sem que seja necessário pesquisar a veracidade dessa informação. No entanto, sabemos que algumas informações são associadas a fontes inverídicas, gerando uma relação esdrúxula. Trata-se de um caso raro, que, por isso, deve sempre ser enviado como ocorrência para o supervisor.

PERTINÊNCIA AO TEMA

Trata-se da associação do repertório legitimado ao menos a um dos elementos do tema. Essa associação pode se dar por sinônimos, hiperônimos ou hipônimos, na citação direta ou no uso do repertório.

USO PRODUTIVO

Ocorre o uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema quando o participante vincula esse repertório à discussão proposta. Espera-se que esse repertório seja mobilizado no texto com o intuito de construir uma comparação ou contraponto ou exemplificação entre ele e a discussão proposta pelo participante, ainda que de forma pontual.

3. AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM DO TEMA

Para avaliar um texto na Competência II, é fundamental sabermos diferenciar uma abordagem temática completa de uma incompleta.

Antes, porém, é importante realizarmos a leitura da proposta de redação do Enem 2019 (presente também no Material de Apoio do curso).

enem2019

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que**:
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
   4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

No dia da primeira exibição pública de cinema — 28 de dezembro de 1895, em Paris —, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Mélies, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, disse-lhe que o "Cinematógrapho" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. Mesmo que o público, no início, se divertisse com ele, seria uma novidade de vida breve, logo cansaria. Lumière enganou-se. Como essa estranha máquina de austeros cientistas virou uma máquina de contar estórias para enormes plateias, de geração em geração, durante já quase um século?

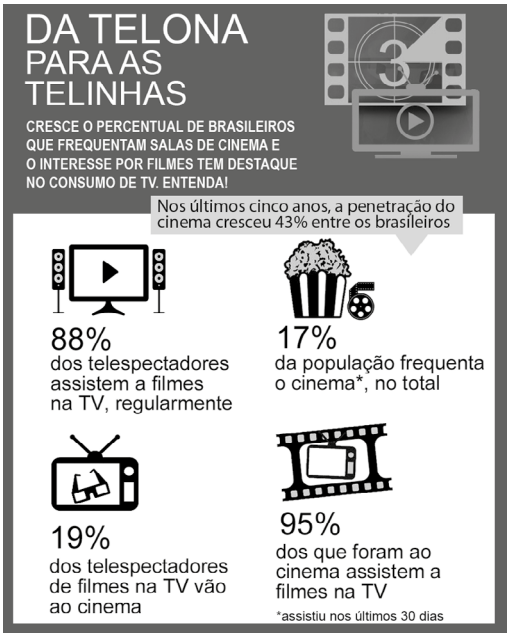
BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. In BERNARDET, Jean-Claude; ROSSI, Clóvis. **O que é Jornalismo, O que é Editora**, **O que é Cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. **E-Compós**, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: www.meioemensagem.com.
Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO IV

O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado: quase 3 300 salas em 1975, uma para cada 30 000 habitantes, 80% em cidades do interior. Desde então, o país mudou. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades. A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema. Em 1997, chegamos a pouco mais de 1 000 salas. Com a expansão dos shopping centers, a atividade de exibição se reorganizou. O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2 200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60º país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.

Disponível em: https://cinemapertodevoce.ancine.gov.br.
Acesso em: 13 jun. 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Democratização do acesso ao cinema no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

No caso do Enem 2019, considera-se abordagem completa quando o participante menciona o cinema e algum aspecto da democratização do (acesso ao) cinema, seja do ponto de vista do consumo ou da produção.

Por outro lado, é considerada incompleta a abordagem que se limita a assuntos parcialmente relacionados à proposta, isto é, textos em que o participante menciona apenas:

- cinema, sem incluir democratização do acesso a ele;
- elementos do universo das produções audiovisuais que não o cinema, com ou sem democratização do acesso a eles.

ABORDAGEM COMPLETA

DEMOCRATIZAÇÃO (DO ACESSO) + CINEMA

TANGÊNCIA

CINEMA

SEM DEMOCRATIZAÇÃO (DO ACESSO)

OU

TANGÊNCIA

UNIVERSO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

COM OU **SEM** DEMOCRATIZAÇÃO (DO ACESSO)

APENAS

- DEMOCRATIZAÇÃO (DO ACESSO)
- CULTURA EM GERAL

FUGA AO TEMA

IMPORTANTE

Para avaliar a abordagem do tema em textos que apresentem muitos trechos de cópia dos textos motivadores, devemos considerar toda a produção, inclusive a cópia.

Visando facilitar a identificação dos elementos desse tema, apresentamos, a seguir, uma lista com algumas ocorrências observadas nos textos avaliados na correção do Enem 2019. Também incluímos observações importantes sobre termos específicos presentes nos textos motivadores e recorrentes nas redações, que podem adquirir diferentes significados, dependendo da abordagem do participante. É importante observarmos que nem sempre os dois aspectos avaliados no tema (cinema/democratização) serão apresentados de maneira relacionada, mas devemos considerá-los quando estiverem presentes no texto.

CINEMA: entende-se cinema, de forma mais ampla, como uma linguagem audiovisual; por metonímia, aceitam-se as definições de local ou sala equipada para a projeção de filmes, bem como a referência à indústria cinematográfica.

Serão considerados sinônimos diretos de cinema:

- Filme, película, tela;
- 7ª arte;
- Cinematógrafo;
- Longa-metragem, curta-metragem, animação, documentário;
- Nomes de empresas ligadas à regulação, produção e/ou distribuição cinematográfica (Ancine, Cinemark, Kinoplex, Cinépolis, Globofilmes, Embrafilmes, Universal Studios, Columbia Pictures etc.);
- As expressões produção/obra audiovisual, que são hiperônimos de cinema (exceto quando o participante prova que não se trata de filme/cinema).

UNIVERSO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: quando não houver o termo “cinema” ou seus sinônimos diretos, será considerada, apenas para tangenciamento, a menção a:

- Outros tipos de produção audiovisual que não cinema/filme (séries, novelas, telejornais, vídeos etc.);
- Profissionais responsáveis pela concepção de produções audiovisuais, sem relacioná-los especificamente a filme/cinema (roteirista, diretor, atores, câmeras etc.);

- Títulos de produção audiovisual, sem relacioná-los especificamente a filme/cinema (“Anjos da Lei”, “Os Simpsons”, “Baywatch”, “O mestre do ar”, “Cidade dos Homens” etc.);

- Televisão (TV), DVD, plataformas digitais e *streaming** (Youtube; Spotify; Deezer; Netflix; Vimeo; HBO Go etc.), quando o participante não explicita que disponibilizam filmes, especificamente.

DEMOCRATIZAÇÃO: consiste em colocar algo ao alcance do povo, da maioria da população, e não apenas de um público restrito. Há previsão constitucional nesse sentido, como rezam os artigos 23, inciso V, e 216-A, § 1º, incisos I e II:

> *Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:*
>
> *(...)*
>
> *V – proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 85, de 2015)*
>
> *(...)*
>
> *Art. 216-A. O Sistema Nacional de Cultura, organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, institui um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes da Federação e a sociedade, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 71, de 2012)*
>
> *§ 1º O Sistema Nacional de Cultura fundamenta-se na política nacional de cultura e nas suas diretrizes, estabelecidas no Plano Nacional de Cultura, e rege-se pelos seguintes princípios:*
>
> *I – diversidade das expressões culturais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 71, de 2012)*
>
> *II – universalização do acesso aos bens e serviços culturais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 71, de 2012)*

* Tecnologia que envia informações multimídia por meio da transferência de dados, utilizando redes de computadores, especialmente a Internet, e foi criada para tornar as conexões mais rápidas.

Uma vez que o verbo “democratizar” tem o sentido de “tornar(-se) acessível à maior parte da população*”, há complementaridade entre os termos “democratização” e “acesso”. Compreende-se “acesso” como a possibilidade de o público frequentar as salas de cinema do Brasil ou de conseguir, por meio de outras plataformas, assistir à produção audiovisual. Além disso, é possível incluir profissionais responsáveis pela concepção, pelo desenvolvimento e pela produção de audiovisual no Brasil como público beneficiado pela democratização do acesso.

Assim, a democratização (do acesso) estará contemplada no texto quando o participante apresentar formas de aumentar o público consumidor de cinema no Brasil (incluindo populações atualmente excluídas, como os mais pobres, os moradores de cidades do interior, da zona rural, de periferias), de tornar o cinema e/ou as produções audiovisuais acessíveis a pessoas com deficiência (como surdos, cegos, autistas) ou de aumentar a produção audiovisual no Brasil.

Serão aceitos como “Democratização (do acesso)”:

- Menção ao termo “democratização” ou a palavras com mesmo radical (ex.: democracia; democratizar; democratizado; democrático);

- Menção a sinônimos diretos de democratização: popularização, coletivização, socialização, massificação;

- Processos de democratização do (acesso ao) cinema:

    - aumentar as salas de cinema;
    - “deve haver mais acesso”/ “é fundamental que haja mais acesso”;
    - subsídio do governo ou diminuição dos preços dos cinemas;
    - destinar verbas para a aquisição de equipamentos para cinemas públicos;
    - viabilizar o acesso ao cinema;
    - aumentar as verbas direcionadas a produções nacionais;
    - levar obras cinematográficas a locais no país que não têm fácil acesso;
    - colocar ao alcance do povo;
    - tornar o espaço físico do cinema acessível a pessoas com deficiência, com a criação de rampas, por exemplo;

* Definição disponível em www.aulete.com.br/democratizar

- disponibilizar equipamentos de audiodescrição (para cegos) e legendas com Libras (para surdos);
- disponibilizar recursos, como novas tecnologias de *streaming*, para consumir produções audiovisuais;
- disponibilizar investimentos públicos, financiamento público e privado, patrocínios, publicidade, ou mesmo novas tecnologias que fomentam a produção audiovisual;
- incentivar a produção cinematográfica por diferentes grupos sociais;
- incentivar a representação de diferentes grupos sociais nas narrativas cinematográficas.

- Termos e expressões que recuperam a ideia de democratização (colocar algo ao alcance do povo):

- tornar popular, acessível a todos;
- aumento;
- disseminação;
- expansão;
- criação;
- construção;
- difusão.

EM RELAÇÃO AO TERMO “DEMOCRATIZAÇÃO”, DUAS CONSIDERAÇÕES SE FAZEM NECESSÁRIAS:

1

A NEGAÇÃO DA DEMOCRATIZAÇÃO só será aceita para cumprimento do tema quando for usado o termo “democratização” ou palavras com o mesmo radical.

Ex.: “Não se deve democratizar o acesso ao cinema em grandes cidades”.

Porém, no exemplo abaixo, a negação dos processos de democratização não é aceita como elemento válido para a abordagem desse elemento.

Ex.: “Não devemos aumentar o número de salas de cinema”.

2

PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO não é a identificação de uma ausência e/ou presença.

Nos dois exemplos a seguir, nota-se apenas a constatação da ausência e/ou da presença do cinema, sem indicar o processo que recupera a ideia de aumento. Por isso, estes trechos ainda não são válidos para a abordagem desse elemento.

Ex.: “Agora existem muitos cinemas.”

Ex.: “Antes não havia cinema na cidade e agora há.”

No exemplo seguinte, o uso do termo “aumentou”, que é um termo que recupera a ideia de democratização, indica a existência de um processo; por isso, o trecho é válido para a abordagem do elemento “democratização”.

Ex.: “Nas cidades, o número de salas de cinema aumentou consideravelmente.”

ATENÇÃO!

SE OS TERMOS "CINEMA" E/OU "DEMOCRATIZAÇÃO" E SEUS DERIVADOS ESTIVEREM PRESENTES NO NOME DE UM FILME, ELES SERÃO CONSIDERADOS VÁLIDOS PARA A ABORDAGEM DO TEMA.

Ex.: "Cine Holliúdy", "Cinemas, Aspirinas e Urubus",
"Democracia em vertigem", "Democracia em preto e branco" etc.

4. AVALIAÇÃO DO TIPO TEXTUAL

Para a avaliação do tipo textual, devemos observar aspectos relacionados à estrutura do texto dissertativo-argumentativo.

A primeira etapa para essa avaliação é verificar se a redação é composta por palavras justapostas, o que caracteriza o aglomerado de palavras do descritor no nível 1. Trata-se de textos precários e raros, que, geralmente, também são avaliados nos níveis mais baixos das demais competências.

Outra possibilidade de avaliação da redação no nível 1 é a presença de traços constantes de outros tipos textuais, isto é, se a redação apresenta muitas marcas ou características de outros tipos textuais, mas ainda atende, de forma predominante, ao tipo textual dissertativo-argumentativo.

Relevante destacar que, ainda que com abordagem completa do tema, se a redação apresentar um dos descritores do nível 1 no que se refere à análise do tipo textual, ela não poderá ser avaliada nos níveis 2, 3, 4 ou 5.

Se a redação não se enquadra nos descritores do nível 1, é preciso considerar a proporcionalidade entre as partes do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, analisar se as partes são curtas devido a sua pouca produção, o que configura o conceito de parte embrionária.

Importante atentar para o fato de que a existência de 2 partes embrionárias impede que o texto do participante seja avaliado nos níveis 3, 4 ou 5. Por exemplo, se um texto apresenta introdução e conclusão em 2 linhas, isso é suficiente para manter a avaliação no descritor do nível 2. A redação ainda pode ser avaliada no nível 2 se apresentar conclusão finalizada por frase incompleta.

Para avaliação no nível 3, a redação poderá conter apenas 1 parte embrionária. Por fim, para os níveis 4 e 5, não poderá haver nenhuma parte embrionária.

5. AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO

A origem do repertório, a sua legitimação, a sua pertinência ao tema e o uso que o participante faz dele são os aspectos que determinarão a avaliação de uma redação nos níveis 2, 3, 4 ou 5. Essa avaliação será feita de acordo com as seguintes etapas:

- primeiramente, é preciso identificar se a origem do repertório está ligada apenas aos textos motivadores ou não;

- se está ligada apenas aos textos motivadores, é preciso diferenciar textos que são limitados a muitos trechos de cópia dos textos motivadores daqueles apenas baseados nos textos motivadores;

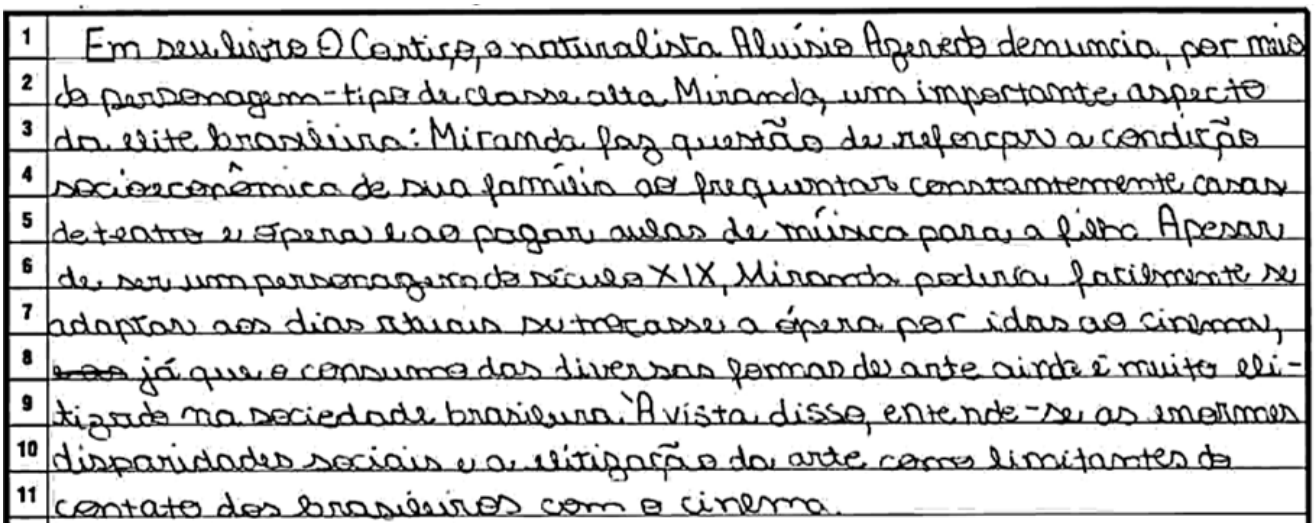
- se a origem do repertório não está ligada apenas aos textos motivadores, analisamos se informações, fatos, citações ou experiências vividas são ou não legitimados pelas Áreas do Conhecimento;

- quando o repertório apresenta legitimação, é preciso verificar sua pertinência ao tema, isto é, se o repertório é associado ao menos a um dos seus elementos. Na proposta de redação do Enem 2019, os elementos do tema foram: cinema e democratização (do acesso). Nesse sentido, o repertório legitimado e pertinente deve estar associado por sinônimos, hiperônimos ou hipônimos a pelo menos um desses elementos do tema. Na condição de hiperônimo, aceitaremos também o acesso à cultura em geral para a pertinência ao tema quando o repertório legitimado recuperar a ideia de ampliar o acesso à cultura (que deve estar disponível para todos). Deve-se destacar que a pertinência ao tema pode ser encontrada tanto na referência direta que o participante apresenta, por meio de conceitos, informações, fatos ou citações, quanto na existência de um uso que ele faz do repertório legitimado;

- verificadas a legitimação e a pertinência ao tema de um repertório, passa-se à avaliação do uso que é feito dele. Se há vínculo entre a referência e a discussão proposta pelo participante, consideramos que o uso é produtivo. Da mesma forma, se o participante apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, mas sem vínculo explícito com a discussão, isto é, não faz uma comparação ou um contraponto ou uma exemplificação, consideramos que há uso não produtivo desse repertório.

Observe, no *Exemplo 1*, como se dá a pertinência ao tema de forma direta na própria citação do repertório legitimado e com uso produtivo.

Exemplo 1

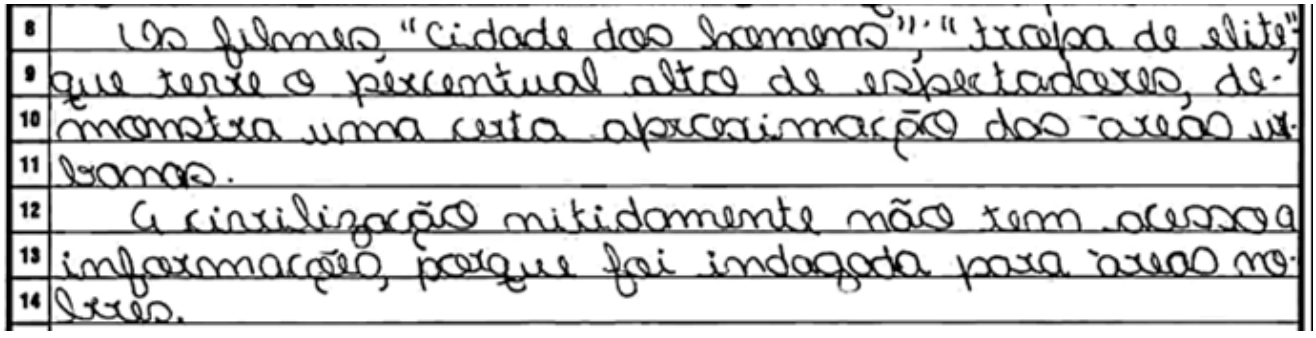


Em seu livro O Cortiço, o naturalista Aluísio Azevedo denuncia, por meio do personagem-tipo de classe alta Miranda, um importante aspecto da elite brasileira: Miranda faz questão de reforçar a condição socioeconômica de sua família ao frequentar constantemente casas de teatro e ópera e ao pagar aulas de música para a filha. Apesar de ser um personagem do século XIX, Miranda poderia facilmente se adaptar aos dias atuais se trocasse a ópera por idas ao cinema, ~~e~~ já que o consumo das diversas formas de arte ainda é muito elitizado na sociedade brasileira. À vista disso, entende-se as enormes disparidades sociais e a elitização da arte como limitantes do contato dos brasileiros com o cinema.

O *Exemplo 1* traz um repertório na menção à obra "O Cortiço", de Aluísio Azevedo. Trata-se de um repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento, dado que esse livro é reconhecido pela literatura brasileira, e com pertinência ao tema na própria referência. A informação utilizada associa-se a uma das possibilidades previstas para a pertinência ao tema (acesso à cultura em geral), ao citar que o personagem Miranda, do referido livro, "faz questão de reforçar a condição socioeconômica de sua família ao frequentar constantemente casas de teatro e ópera". Além disso, o uso desse repertório é produtivo no texto, porque há um vínculo de ideias entre a referência ao livro e a discussão proposta. Observa-se que o participante recorre a essa obra para evidenciar que a elitização da cultura retratada no enredo de "O Cortiço" ainda permanece nos dias atuais.

No exemplo a seguir, nota-se a presença de pertinência ao tema na citação direta do repertório legitimado, mas sem uso produtivo.

Exemplo 2



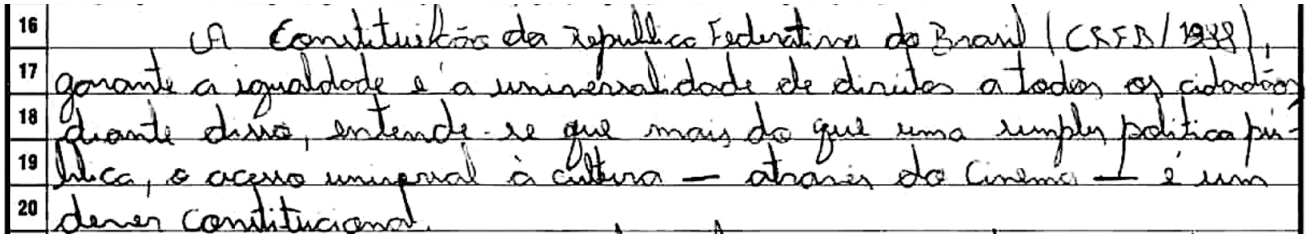
Os filmes "Cidade dos homens", "Tropa de elite", que teve o percentual alto de espectadores, demonstra uma certa aproximação das áreas urbanas.

A civilização nitidamente não tem acesso a informações, porque foi indagada para áreas nobres.

No *Exemplo 2*, notamos a presença de repertório na menção aos filmes “Cidade dos Homens” e “Tropa de Elite”. Trata-se de repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento, uma vez que são obras cinematográficas que integram o acervo da Sétima Arte, e que apresenta pertinência ao tema na própria referência aos nomes dos filmes, associando-a a um dos elementos do tema (cinema). Entretanto, observa-se que o uso desse repertório no texto não é produtivo, ou seja, não há um vínculo de ideias entre a menção aos filmes e a discussão proposta pelo participante, visto que ele não explicita por que razão há uma aproximação entre esses filmes e as áreas urbanas, como ele afirma.

Neste exemplo, verifica-se a presença de repertório legitimado, e a pertinência ao tema se dá no uso produtivo que é feito desse repertório.

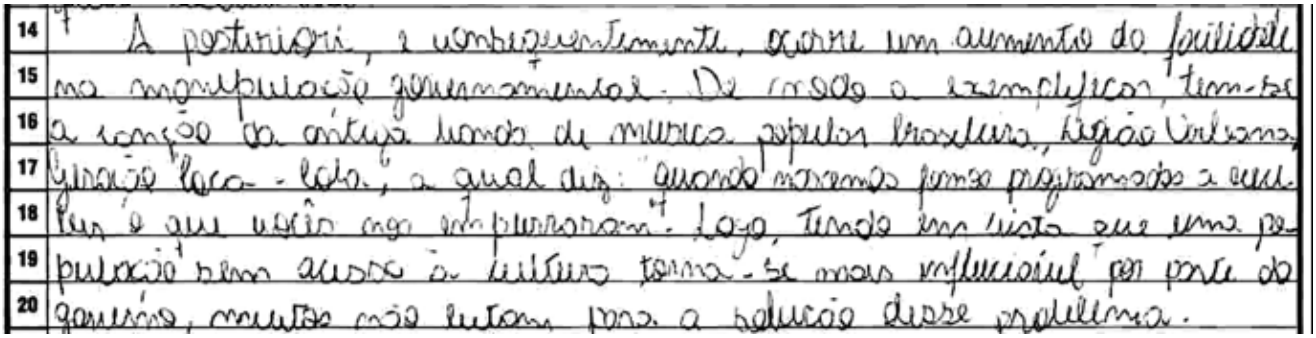
Exemplo 3


16 A Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB/1988),
17 garante a igualdade e a universalidade de direitos a todos os cidadãos.
18 Diante disso, entende-se que mais do que uma simples política pú-
19 blica, o acesso universal à cultura — através do Cinema — é um
20 dever constitucional.

No *Exemplo 3*, observamos que o participante utiliza repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento na referência à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, sem pertinência ao tema na referência direta. Note que o período “garante a igualdade e a universalidade de diretos a todos os cidadãos” não recupera os elementos do tema “cinema” e/ou “democratização”, isto é, o repertório não é associado ao menos a um dos elementos da proposta de redação. Entretanto, a pertinência ao tema é encontrada no uso produtivo que o participante faz desse repertório legitimado, visto que ele vincula a ideia de igualdade e universalidade à ideia de direito de acesso de todos à cultura por meio do cinema, recuperando o elemento “cinema” da proposta. Por isso, consideramos que o uso produtivo do repertório, que até então era apenas legitimado, transformou-o em repertório legitimado e pertinente ao tema.

No exemplo seguinte, nota-se a presença de repertório legitimado, com pertinência ao tema no uso, ainda que não produtivo, desse repertório.

Exemplo 4

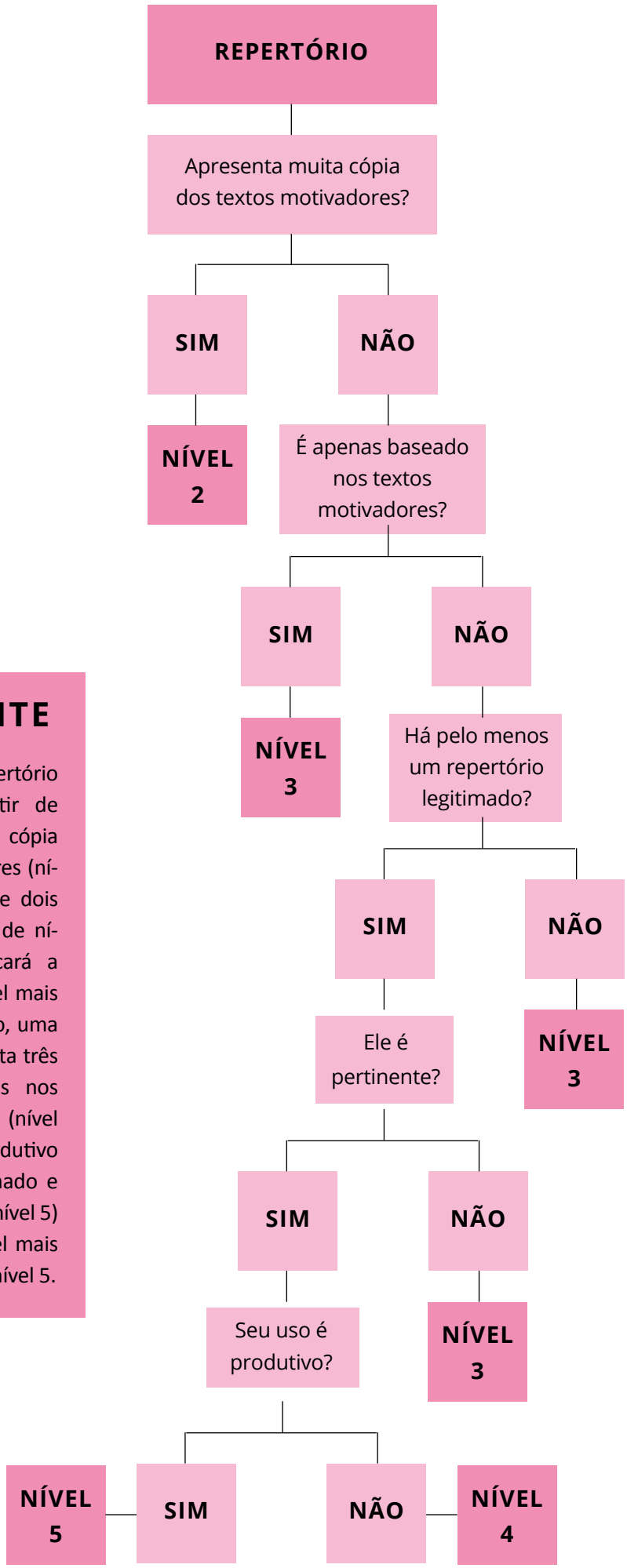

A posteriori, e consequentemente, ocorre um aumento da facilidade
na manipulação governamental. De modo a exemplificar, tem-se
a canção da antiga banda de música popular brasileira, Legião Urbana,
Geração Coca-Cola, a qual diz: "quando nascemos fomos programados a ouvir
o que vocês nos empurraram". Logo, tendo em vista que uma po-
pulação sem acesso à cultura torna-se mais influenciável por parte do
governo, muitos não lutam para a solução desse problema.

No *Exemplo 4*, há presença de repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento na referência à música "Geração Coca-Cola", do grupo Legião Urbana, que é uma banda reconhecida; contudo, a citação direta a esse repertório não recupera ao menos uma das possibilidades para a pertinência ao tema (cinema, democratização ou acesso à cultura em geral). Nesse caso, a pertinência ao tema é encontrada no uso, ainda que não produtivo, que o participante faz do repertório legitimado. Observe que o trecho subsequente à citação "uma população sem acesso à cultura torna-se influenciável" retoma a ideia de acesso à cultura em geral, o que configura a presença de pertinência ao tema, mas o uso dessa informação não é produtivo no trecho analisado, porque o participante não explicita a relação entre "ser programado", tratada na música, e o fato de não ter acesso à cultura gerar uma população influenciável e que não luta por seus direitos. Portanto, no trecho acima, não há uso produtivo do repertório legitimado e pertinente ao tema.

ROTEIRO PARA A AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO

Para compreender melhor a verificação do repertório em um texto, apresentamos, a seguir, um esquema de perguntas e respostas que nos leva à atribuição correta de cada nível da Competência II a partir da presença e do uso do repertório, desde que observadas também as características relacionadas à abordagem do tema e à adequação ao tipo textual.

Reforçamos que esse esquema não precisa ser utilizado na avaliação de cada uma das redações, mas está sendo apresentado para facilitar a visualização da gradação de notas a partir do repertório.



IMPORTANTE

À exceção do repertório desenvolvido a partir de muitos trechos de cópia dos textos motivadores (nível 2), a presença de dois ou mais repertórios de níveis distintos implicará a sua avaliação no nível mais elevado. Por exemplo, uma redação que apresenta três repertórios baseados nos textos motivadores (nível 3) e um com uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema (nível 5) será avaliada no nível mais elevado, ou seja, no nível 5.

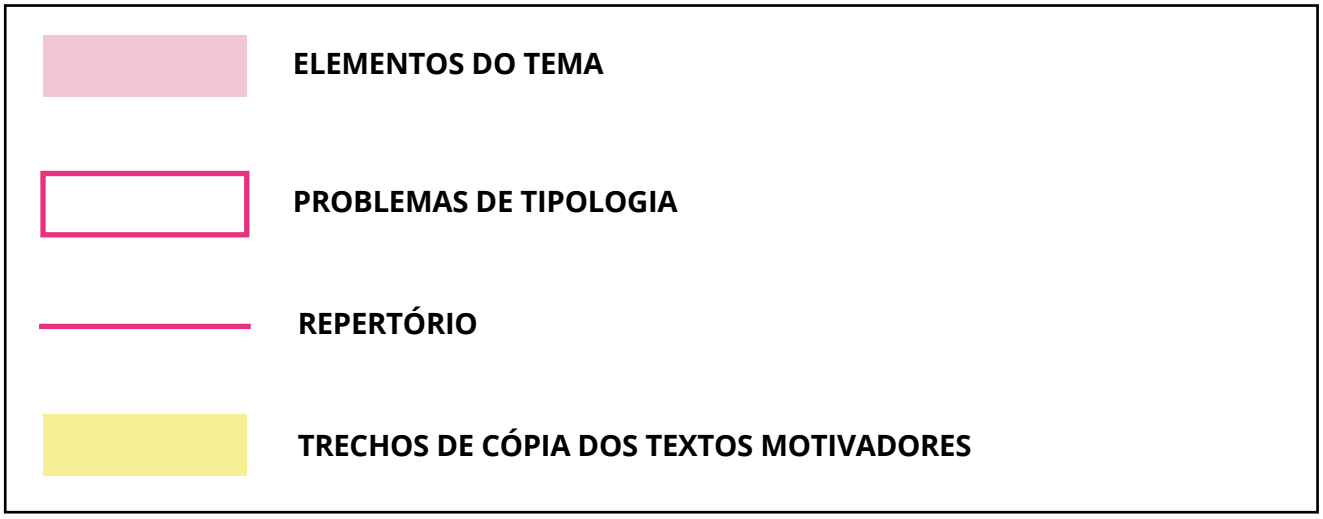
6. DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS

Neste capítulo, analisaremos redações avaliadas em cada um dos níveis da Grade Específica da Competência II. O objetivo desse estudo é aplicarmos os conceitos desenvolvidos a partir dela, bem como nos familiarizarmos com o uso dos seus termos.

É importante observar que, na Competência II, não há descrição do nível 0, pois um texto que foge ao tema ou que não atende ao tipo de texto dissertativo-argumentativo se enquadra em uma situação que leva à nota zero, não sendo avaliado em nenhuma Competência.

Os textos avaliados nos níveis 1 e 2 da Competência II apresentam sérios problemas na abordagem do tema ou no desenvolvimento do tipo dissertativo-argumentativo. No próximo item, estudaremos textos avaliados no nível 1.

Para facilitar o entendimento, apresentamos uma diferenciação nas marcações dos elementos de abordagem do tema, do tipo textual e do repertório utilizado, conforme a legenda a seguir:



Para a avaliação do tema, destacamos apenas uma ocorrência de cada elemento, o que não invalida a existência de outras ocorrências ao longo do texto. Da mesma forma, para a avaliação do repertório, marcamos apenas uma ocorrência, ainda que o texto apresente outras.

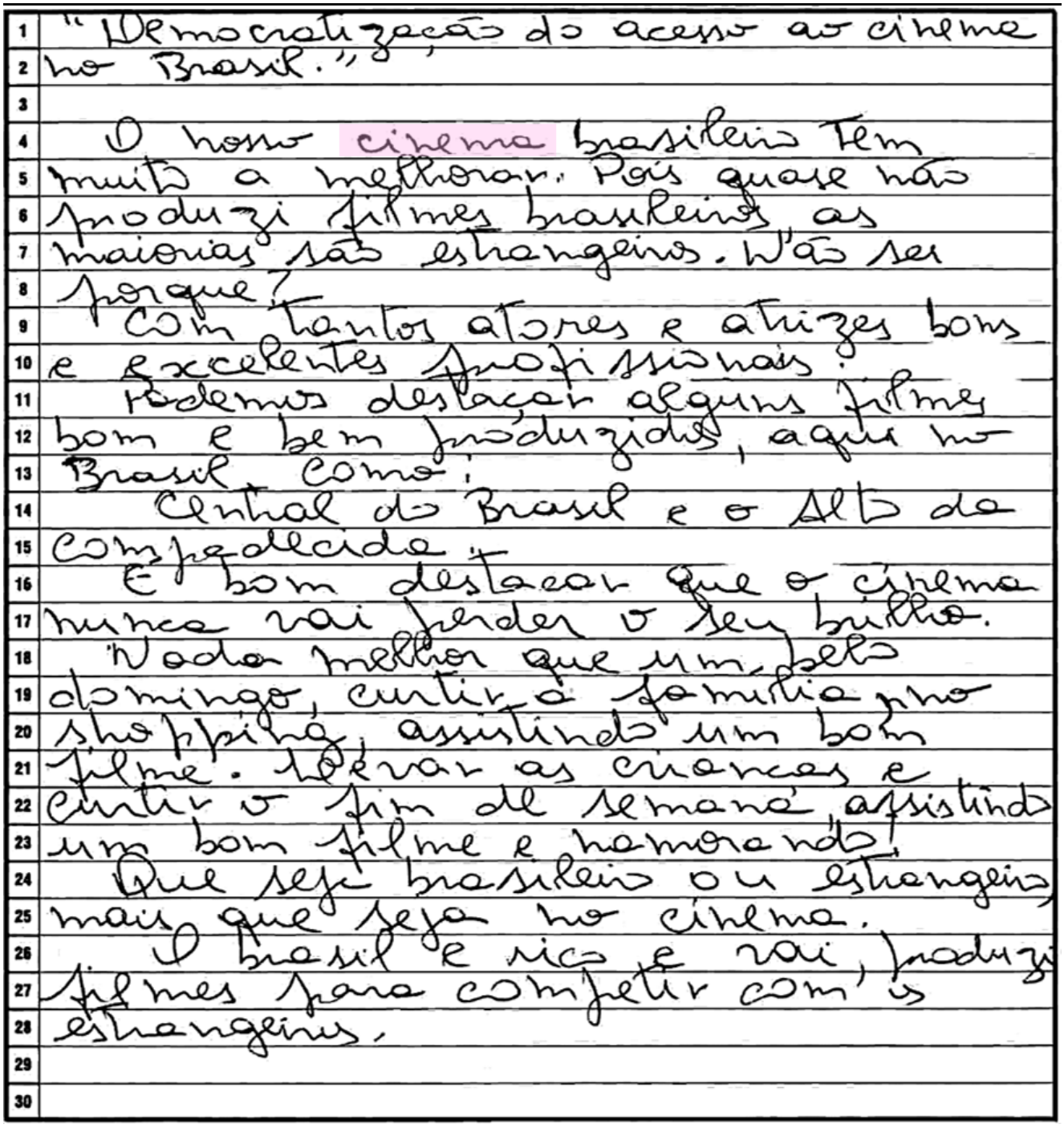
6.1. NÍVEL 1 (NOTA 40)

NÍVEL 1	TANGÊNCIA AO TEMA	**OU**	• Texto composto por aglomerado de palavras **OU** • Traços constantes de outros tipos textuais

6.1.1. TANGÊNCIA

Do ponto de vista do tema, serão avaliados no **nível 1** textos que **tangenciam o tema**.

Exemplo 5



"Democratização do acesso ao cinema no Brasil."

O nosso cinema brasileiro Tem muito a melhorar. Pois quase não produzi filmes brasileiros, as maiorias são estrangeiros. Não sei porque?

Com tantos atores e atrizes bons e excelentes profissionais.

Podemos destacar alguns filmes bom e bem produzidos, aqui no Brasil, como:

Central do Brasil e o Auto da Compadecida.

É bom destacar que o cinema nunca vai perder o seu brilho.

Nada melhor que um, pelo domingo, curtir a família no shopping, assistindo um bom filme. Levar as crianças e curtir o fim de semana, assistindo um bom filme e namorando!

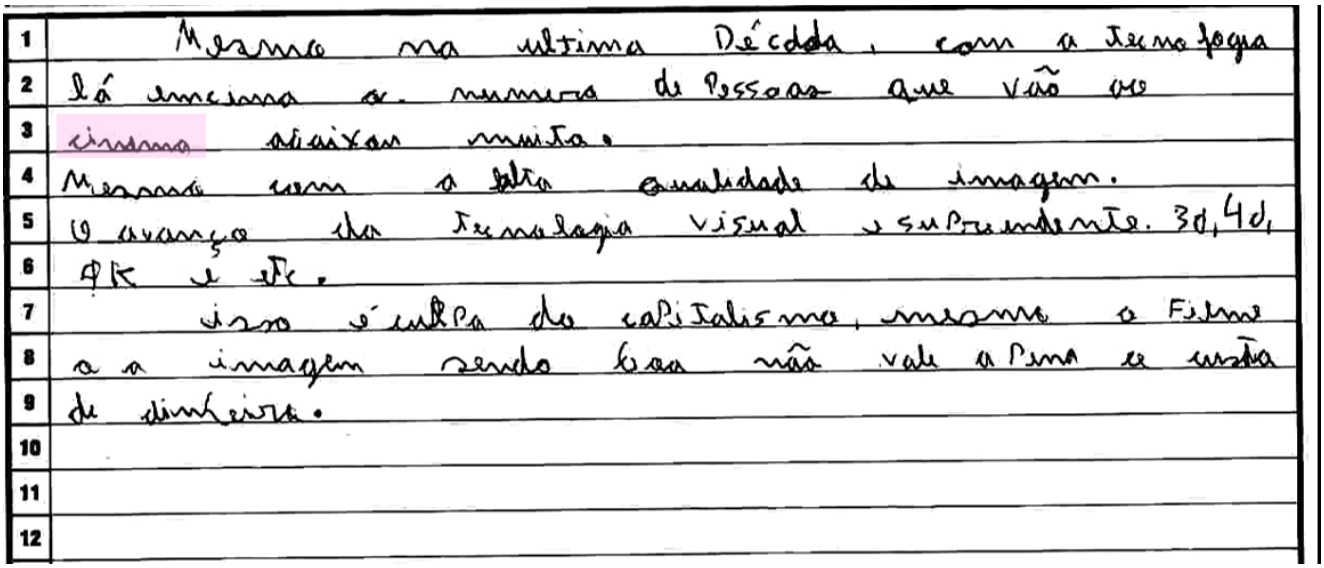
Que seja brasileiro ou estrangeiro, mais que seja no cinema.

O brasil é rico e vai, produzi filmes para competir com os estrangeiros.

A redação do *Exemplo 5* é considerada tangente ao tema porque não aborda plenamente a proposta temática. O texto trata do elemento cinema na linha 4 (“cinema”), mas a democratização, um dos elementos para a abordagem completa do tema, não é mencionada na redação. Vale destacar que o título, ainda que seja cópia da frase temática, não deve ser considerado para a avaliação da abordagem do tema.

Com relação à tipologia textual, a redação apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas é embrionária), mas o tangenciamento ao tema define a avaliação no **nível 1** da Competência II.

Exemplo 6



Mesmo na ultima Década, com a Tecnologia
lá encima o numero de Pessoas que vão ao
cinema abaixou muito.
Mesmo com a alta qualidade de imagem.
O avanço da Tecnologia visual e supreendente. 3d, 4d,
4K e etc.
isso é culpa do capitalismo, mesmo o Filme
a a imagem sendo boa não vale a Pena e custa
de dinheiro.

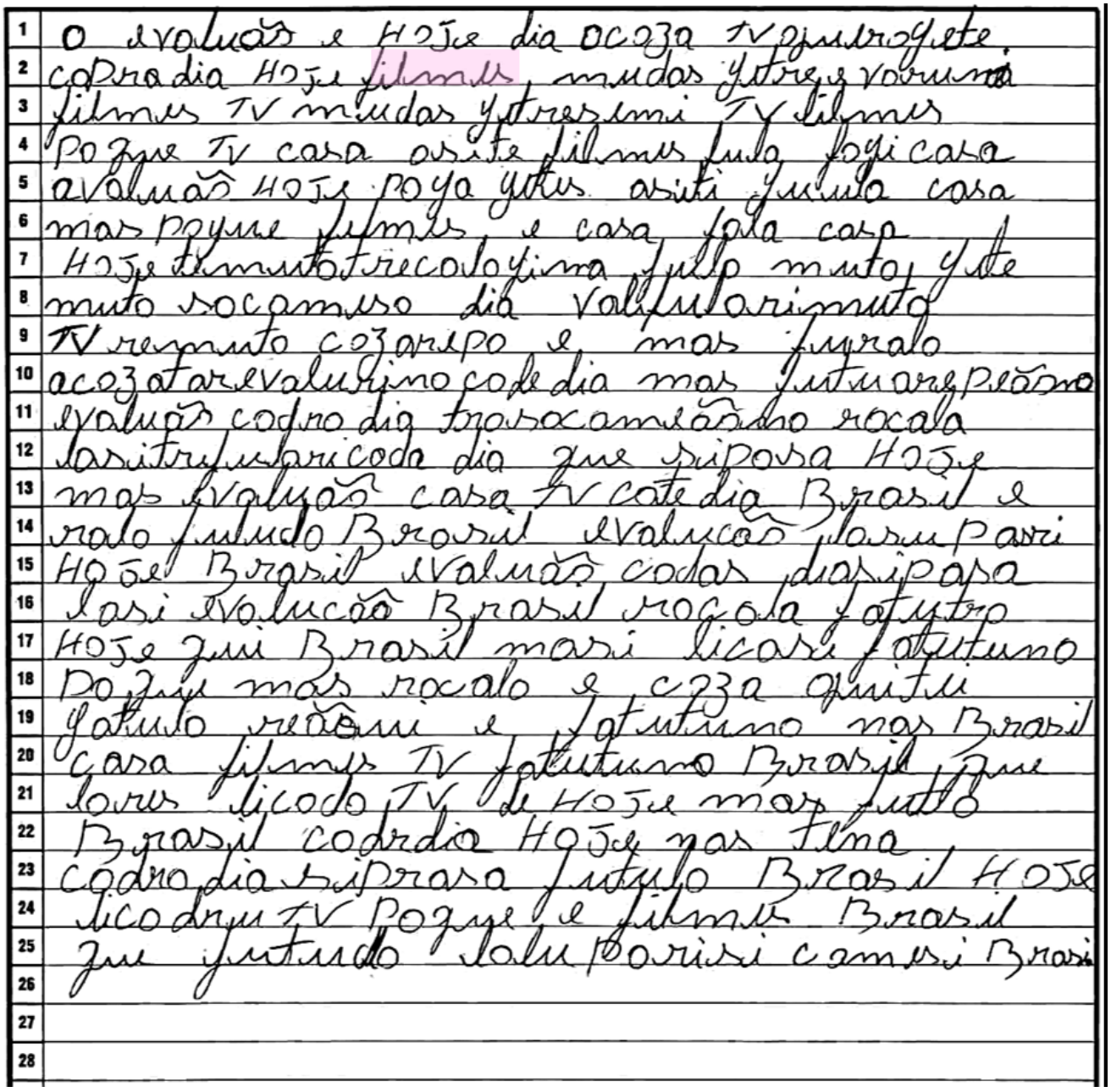
A redação do *Exemplo 6* é considerada tangente ao tema porque não aborda plenamente a proposta temática. O texto trata do elemento cinema na linha 3 (“cinema”), sem mencionar a democratização, um dos elementos para a abordagem completa do tema. O participante trata apenas da diminuição do acesso ao cinema, não de seu aumento. Vale destacar que a única hipótese aceita para a negação da democratização é aquela em que o participante faz uso do próprio termo (não democratização) ou de palavras com o mesmo radical (não democratizar, não democrático etc.).

Com relação à tipologia textual, a redação apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas é embrionária), porém o tangenciamento ao tema mantém a nota do participante no **nível 1** da Competência II.

6.1.2. AGLOMERADO DE PALAVRAS

Serão avaliados no nível 1 textos compostos por um aglomerado de palavras, como o apresentado no *Exemplo 7*, a seguir.

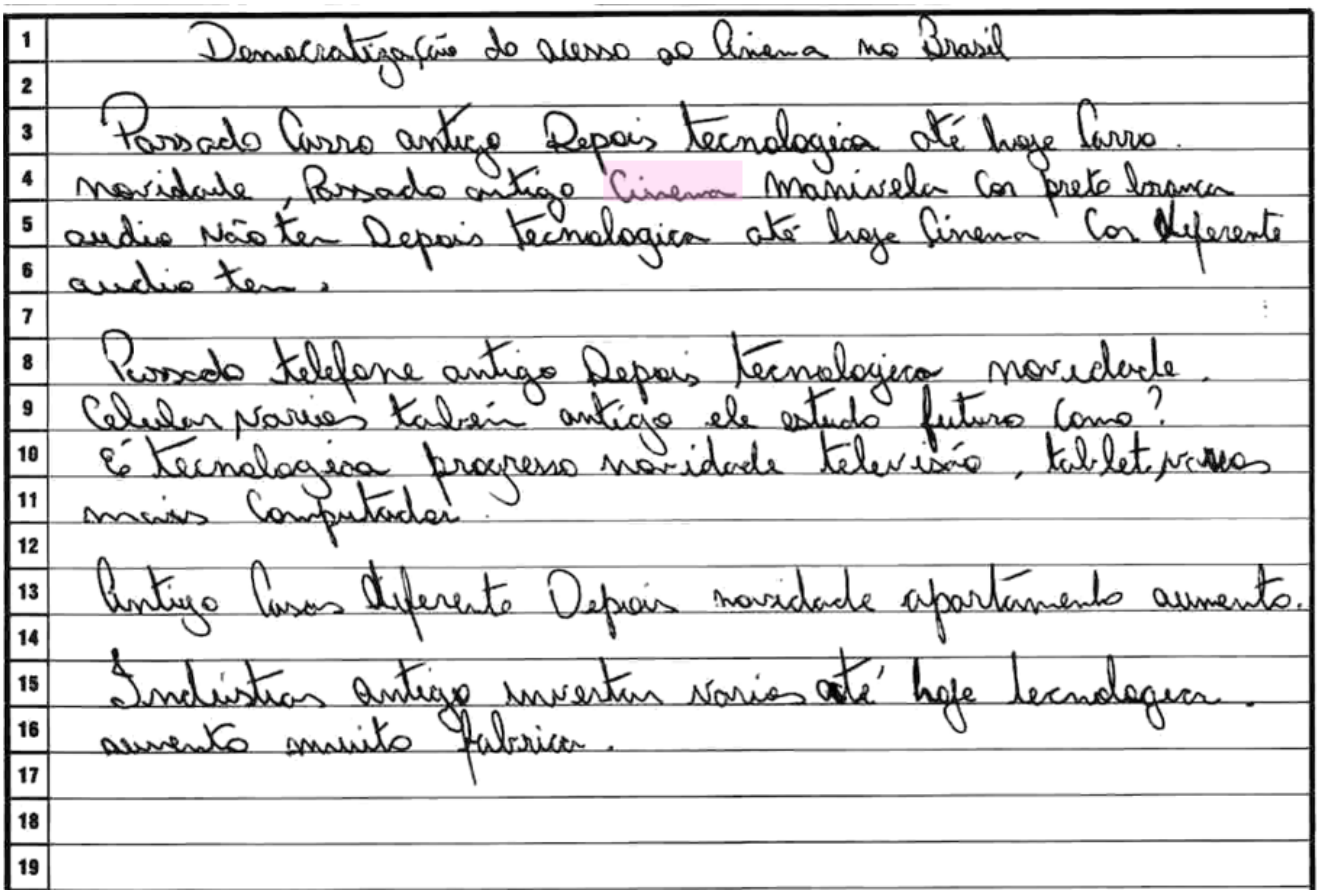
Exemplo 7



A redação do *Exemplo 7* é tangente ao tema e composta por um aglomerado de palavras. Em relação ao tema, observa-se que o texto apresenta um sinônimo direto para o elemento cinema na linha 2 (“filmes”), mas a democratização, um dos elementos para a abordagem completa, não é mencionada. A tangência ao tema já seria suficiente para atribuição do nível 1 à redação, mas há ainda outra característica que garante a avaliação nesse nível.

Quanto à estrutura textual, não é possível reconhecer características de qualquer tipo textual, o que impede que a redação seja avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual” ou que atinja o nível 2 da Competência II. Trata-se de um caso atípico: como o texto é constituído por palavras justapostas, formando um aglomerado de palavras que compromete seu entendimento, ele deve ser avaliado no **nível 1** da Competência II.

Exemplo 8



Democratização do acesso ao Cinema no Brasil

Passado Carro antigo Depois tecnologica até hoje Carro.
novidade, Passado antigo Cinema manivela Cor preto branca
audio Não tem Depois tecnologica até hoje Cinema Cor diferente
audio tem.

Passado telefone antigo Depois tecnologica novidade.
Celular varios tabém antigo ele estudo futuro como?
É tecnologica progresso novidade televisão, tablet, varios
mais Computador.

Antigo Casas diferente Depois novidade apartamento aumento.

Indústrias antigo investar varios até hoje tecnologica.
aumento muito fabrica.

O texto do *Exemplo 8* também é tangente e composto por um aglomerado de palavras. O texto aborda o elemento cinema na linha 4 (“cinema”), sem mencionar a democratização, um dos elementos para a abordagem completa do tema. Apenas o fato de ser tangente já seria suficiente para atribuição do nível 1 à redação, mas há ainda outra característica que garante a avaliação nesse nível.

Com relação à tipologia textual, não é possível reconhecer características de qualquer tipo textual, o que impede que a redação seja avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual” ou que atinja o nível 2 da Competência II. Trata-se de um caso atípico: como o texto é constituído por palavras justapostas, formando um aglomerado de palavras que compromete seu entendimento, ele deve ser avaliado no **nível 1** da Competência II.

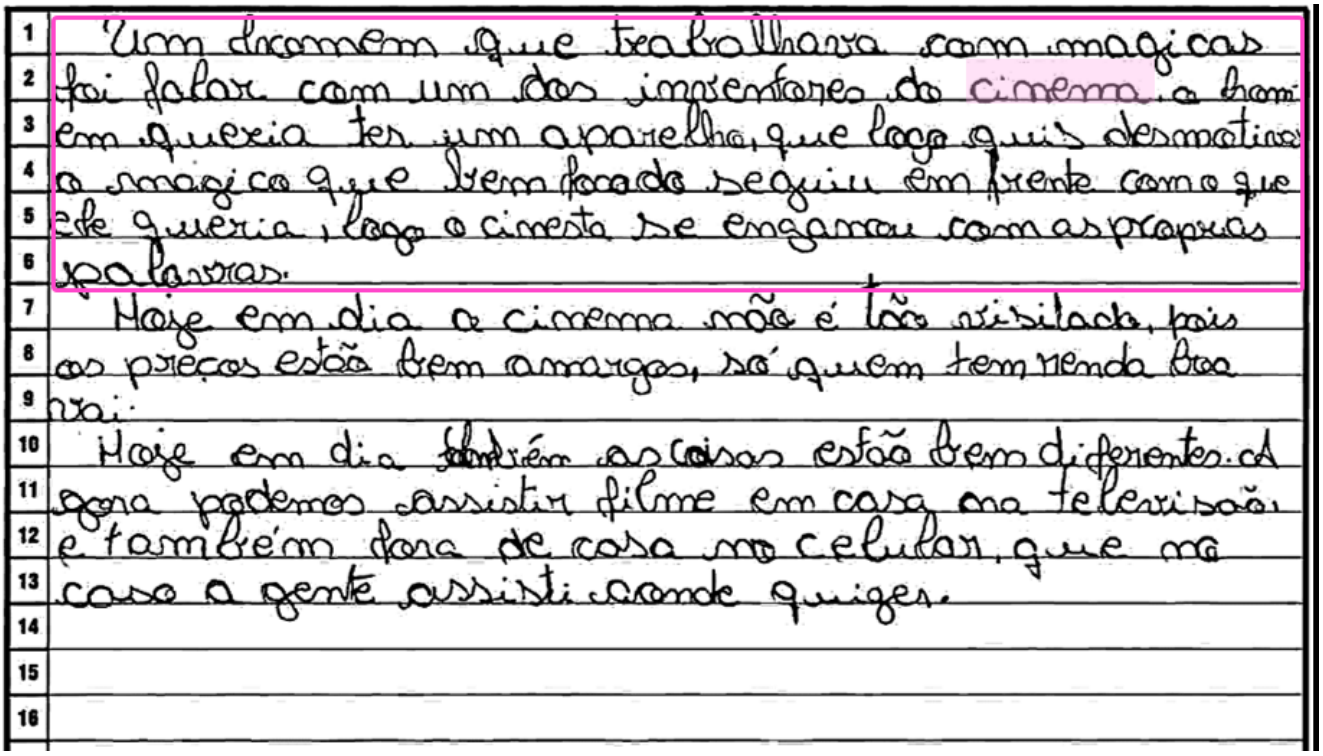
ATENÇÃO!

Ainda que uma redação apresente abordagem completa do tema (menção a todos os elementos da proposta), a presença de palavras justapostas em todo o texto faz com que ele seja avaliado no nível 1.

6.1.3. TRAÇOS CONSTANTES DE OUTROS TIPOS TEXTUAIS

Outra característica que leva uma redação a ser avaliada no nível 1 é a presença de traços constantes de outros tipos textuais, como ocorre nos *Exemplos 9 e 10*.

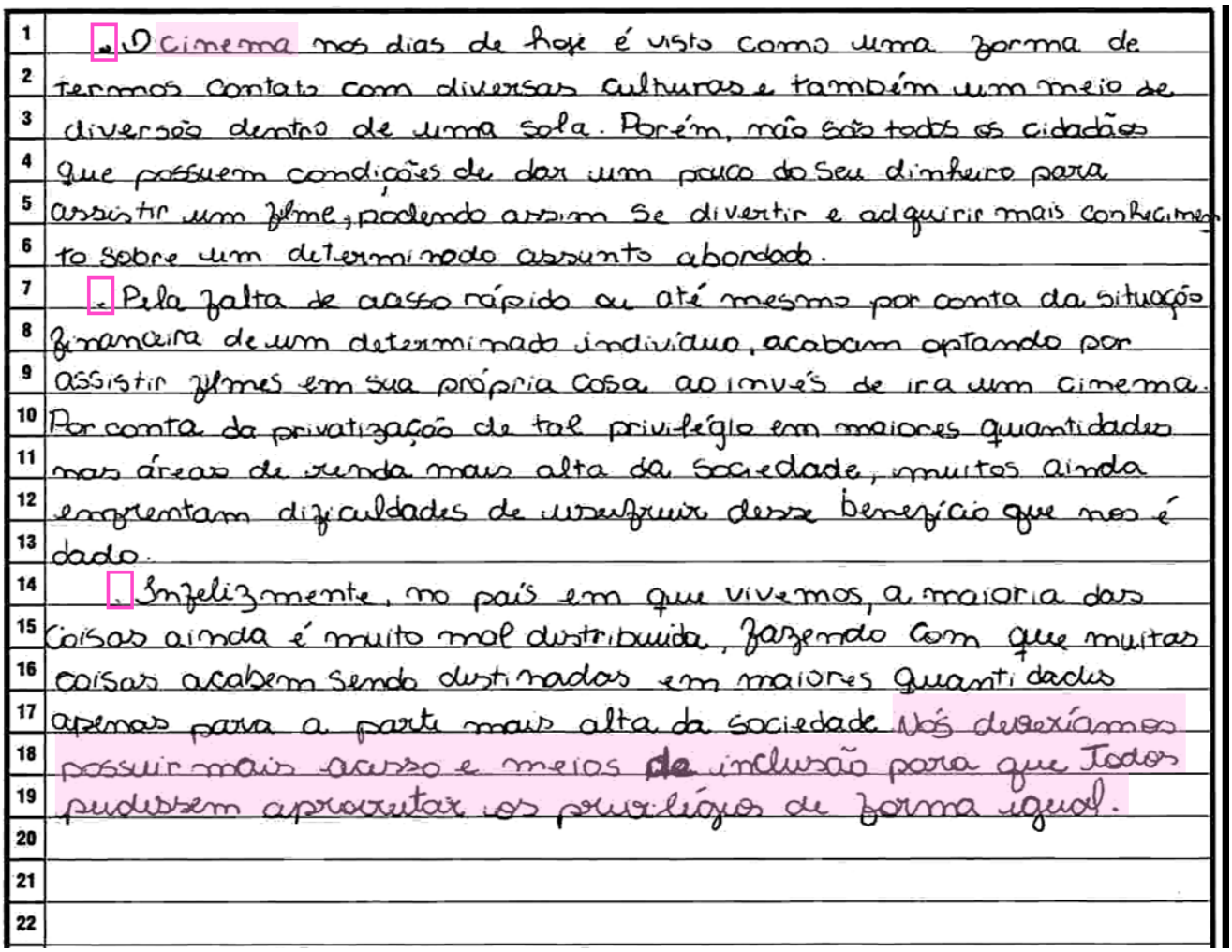
Exemplo 9


1 Um dromem que trabalhava com magicas
2 foi falar com um dos inventores do cinema. o hom
3 em queria ter um aparelho, que logo quis desmotiva
4 o magico que bem focado seguiu em frente com o que
5 ele queria, logo o cinesta se enganou com as proprias
6 palavras.
7 Hoje em dia o cinema não é tão visitado, pois
8 os preços estão bem amargos, só quem tem renda boa
9 vai.
10 Hoje em dia também as coisas estão bem diferentes. A
11 agora podemos assistir filme em casa na televisão
12 e também fora de casa no celular, que na
13 casa a gente assisti aonde quiges.
14
15
16

No *Exemplo 9*, há tangenciamento do tema, porque o participante aborda o elemento cinema na linha 2 (“cinema”), mas não menciona a democratização, um dos elementos para a abordagem completa do tema. Na linha 7, o participante afirma que o cinema não é muito visitado, mas o trecho indica apenas a constatação de uma ausência do público no cinema. Além disso, nas linhas 11 e 12, o participante afirma que é possível assistir a filmes em casa, na televisão ou no celular, mas essa afirmação indica apenas a troca de um meio de exibição por outro, não há um processo de ampliação do cinema. Portanto, o texto é avaliado como tangente.

Embora a tangência ao tema já defina a avaliação no **nível 1** da Competência II, a redação apresenta, ainda, traços constantes de outros tipos textuais. Observa-se que o primeiro parágrafo (linhas 1 a 6) é composto por um relato extenso em 3ª pessoa do singular, caracterizando a presença de outra tipologia textual: a narração. Contudo, a redação não é avaliada como "Não Atendimento ao Tipo Textual", pois ela é predominantemente dissertativo-argumentativa (linhas 7 a 13). Cumpre destacar que é a análise quantitativa da produção do participante que definirá se um texto apresenta traços constantes de outros tipos textuais. Assim, esse texto deve ser avaliado no **nível 1** da Competência II porque é tangente ao tema e contém traços constantes de outros tipos textuais.

Exemplo 10



O cinema nos dias de hoje é visto como uma forma de termos contato com diversas culturas e também um meio de diversão dentro de uma sala. Porém, não são todos os cidadãos que possuem condições de dar um pouco do seu dinheiro para assistir um filme, podendo assim se divertir e adquirir mais conhecimento sobre um determinado assunto abordado.

Pela falta de acesso rápido ou até mesmo por conta da situação financeira de um determinado indivíduo, acabam optando por assistir filmes em sua própria casa ao invés de ir a um cinema. Por conta da privatização de tal privilégio em maiores quantidades nas áreas de renda mais alta da sociedade, muitos ainda enfrentam dificuldades de usufruir desse benefício que nos é dado.

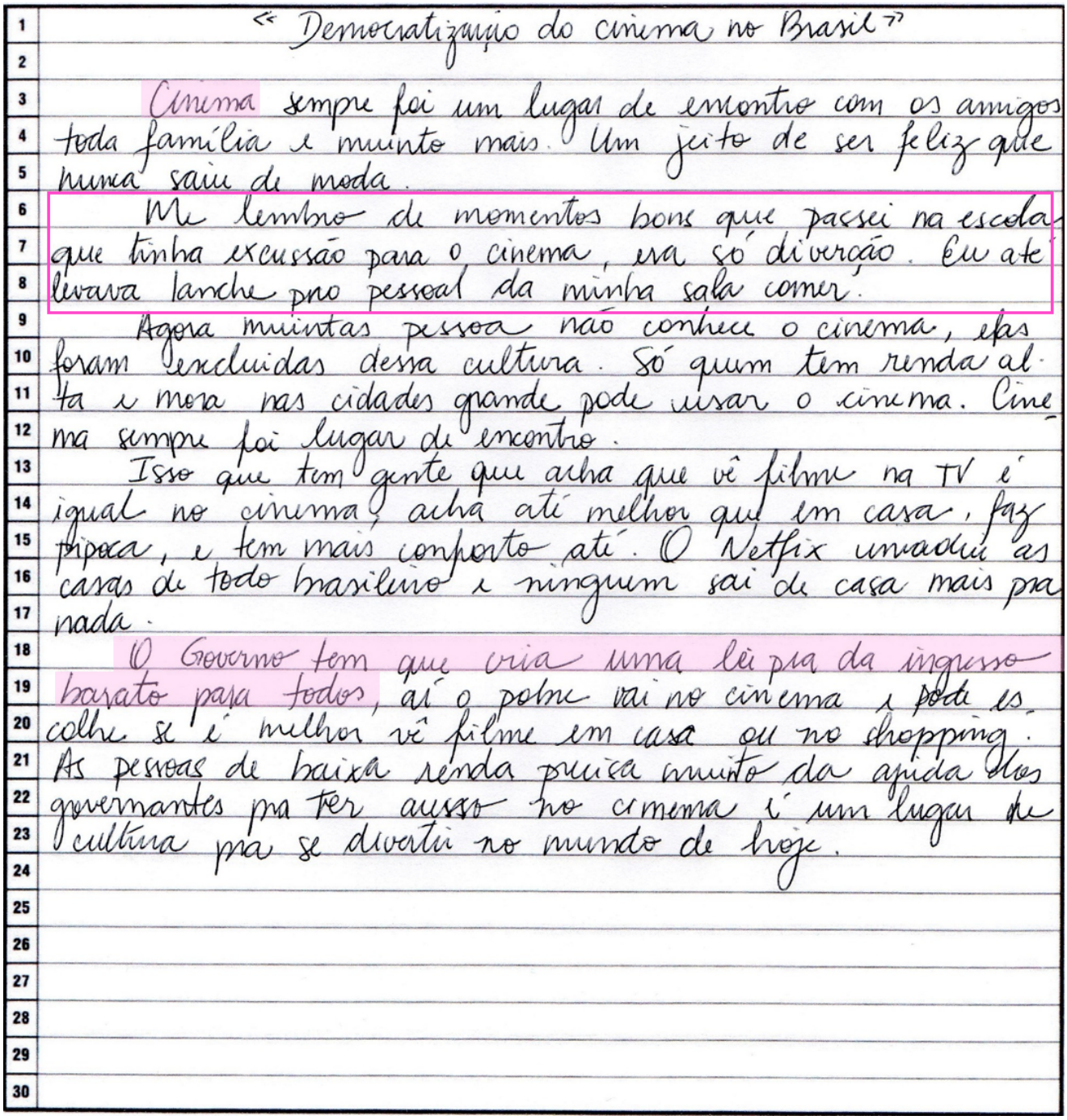
Infelizmente, no país em que vivemos, a maioria das coisas ainda é muito mal distribuída, fazendo com que muitas coisas acabem sendo destinadas em maiores quantidades apenas para a parte mais alta da sociedade. Nós deveríamos possuir mais acesso e meios de inclusão para que todos pudessem aproveitar os privilégios de forma igual.

No *Exemplo 10*, o texto apresenta abordagem completa do tema ao mencionar o cinema na linha 1 ("cinema") e um processo de democratização nas linhas 17 a 19 ("Nós deveríamos possuir mais acesso e meios de inclusão para que todos pudessem aproveitar os privilégios de forma igual.").

Quanto à tipologia textual, embora a redação apresente as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária, observa-se a presença de marcas constantes de enumeração no início dos três parágrafos, configurando uma exposição em tópicos. Por isso, considerando as características apontadas, o texto é avaliado no **nível 1** da Competência II.

Exemplo 11

AMOSTRA DO QUE NÃO SÃO TRAÇOS CONSTANTES DE OUTROS TIPOS TEXTUAIS



« Democratização do cinema no Brasil »

Cinema sempre foi um lugar de encontro com os amigos toda família e muinto mais. Um jeito de ser feliz que nunca saiu de moda.

Me lembro de momentos bons que passei na escola que tinha excussão para o cinema, era só diversão. Eu ate levava lanche pro pessoal da minha sala comer.

Agora muintas pessoa não conhece o cinema, elas foram excluidas dessa cultura. Só quem tem renda alta e mora nas cidades grande pode usar o cinema. Cinema sempre foi lugar de encontro.

Isso que tem gente que acha que vê filme na TV é igual no cinema? acha até melhor que em casa, faz pipoca, e tem mais conforto até. O Netfix invadiu as casas de todo brasileiro e ninguem sai de casa mais pra nada.

O Governo tem que cria uma lei pra dá ingresso barato para todos, aí o pobre vai no cinema e pode escolhe se é melhor vê filme em casa ou no shopping. As pessoas de baixa renda precisa muito da ajuda dos governantes pra ter acesso no cinema é um lugar de cultura pra se diverti no mundo de hoje.

Na redação do *Exemplo 11*, há abordagem completa do tema, porque o participante apresenta o cinema na linha 3 (“cinema”) e um processo de democratização nas linhas 18 e 19 (“O Governo tem que cria uma lei pra dá ingresso barato para todos”).

Quanto à tipologia textual, a redação apresenta, do total de 21 linhas produzidas pelo participante, 18 linhas com características do tipo textual dissertativo-argumentativo e 3 linhas com características do tipo textual narrativo. Nota-se que o trecho narrativo é utilizado para exemplificar o quanto o cinema pode contribuir para os momentos de lazer, um recurso argumentativo corriqueiro nas redações dos participantes. Como a presença do tipo narrativo é pontual, a redação não pode ser avaliada como traços constantes de outros tipos textuais. Assim, por não se tratar de um texto tangente, não ser composto por um aglomerado de palavras e não haver traços constantes de outros tipos textuais, a avaliação desse texto poderá atingir os níveis superiores a 1 da Competência II.

6.2. NÍVEL 2 (NOTA 80)

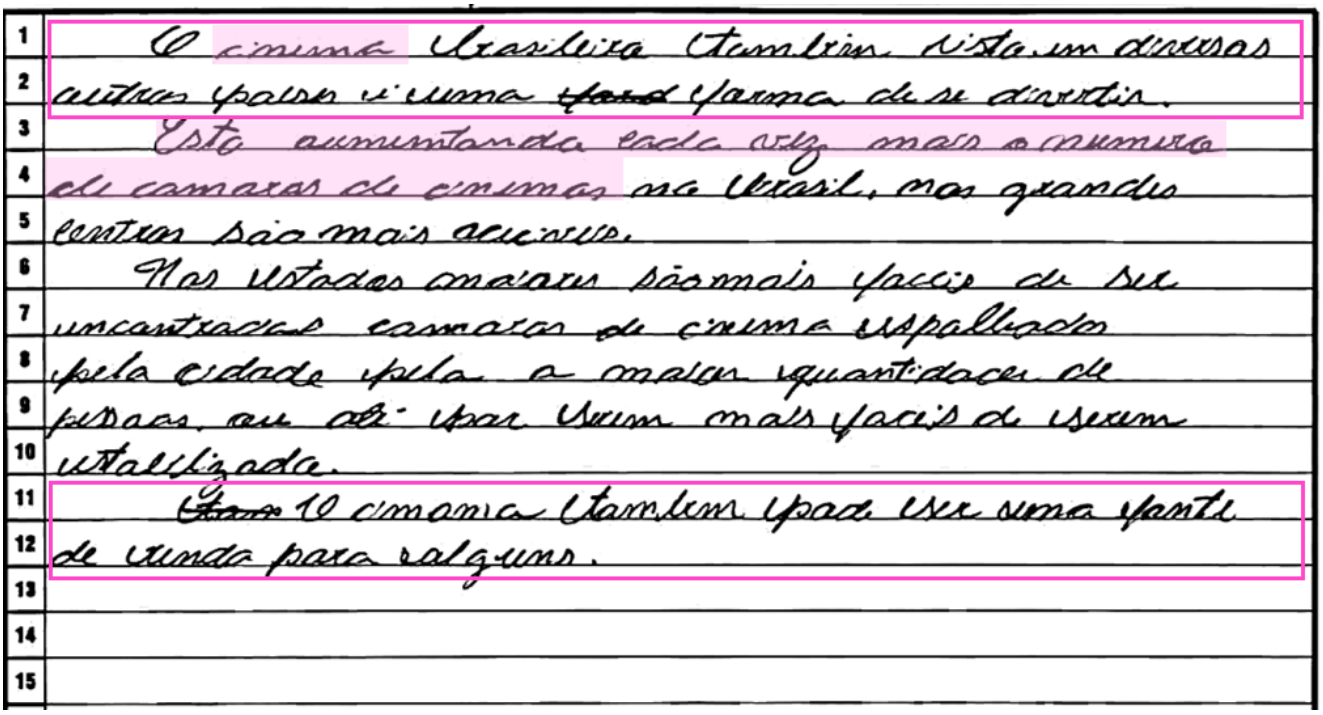
NÍVEL 2	Abordagem completa do tema	**E**	• 3 partes do texto (2 delas embrionárias) **OU** • Conclusão finalizada por frase incompleta	**Textos que apresentam muitos trechos de cópia dos textos motivadores não devem ultrapassar esse nível**

As redações avaliadas no nível 2 já precisam apresentar, necessariamente, abordagem completa do tema, mas ainda contêm problemas relacionados ao tipo textual e/ou à presença de muitos trechos de cópia.

Do ponto de vista do tipo textual, serão avaliados no **nível 2** textos que apresentam 2 partes embrionárias ou conclusão finalizada por frase incompleta.

6.2.1. 2 PARTES DO TEXTO EMBRIONÁRIAS

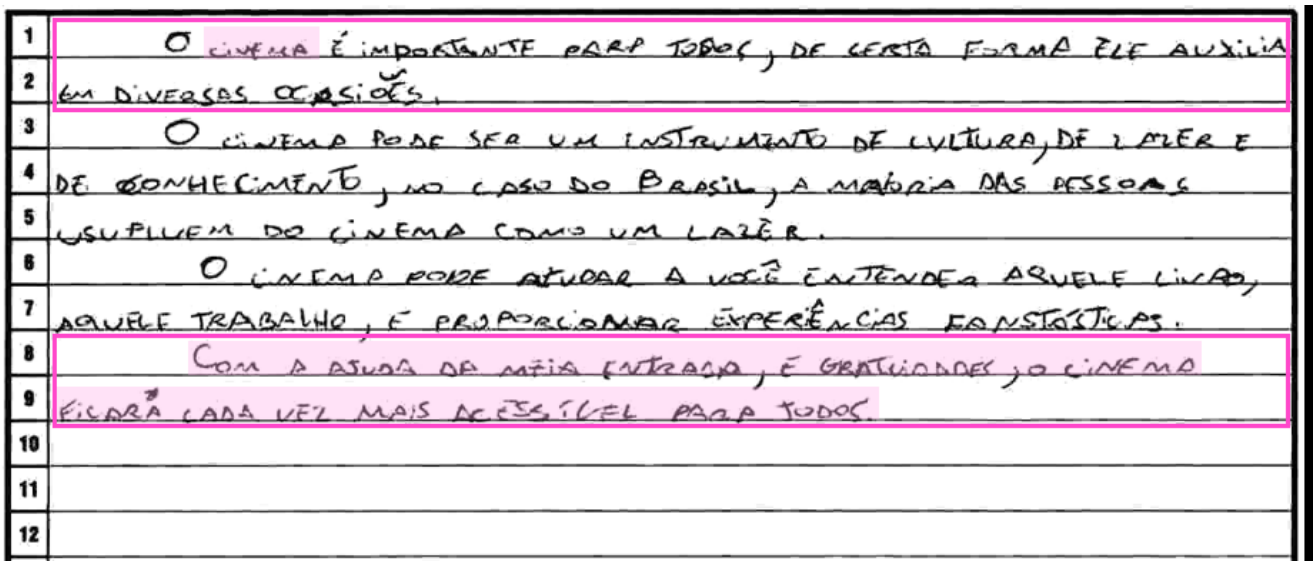
Exemplo 12



O exemplo anterior apresenta abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, porém 2 delas são embrionárias. Verifica-se que o texto aborda o cinema na linha 1 (“cinema”) e um processo de democratização nas linhas 3 e 4 (“esta aumentando cada vez mais o numero de camaras de cinemas no brasil”).

Em relação à tipologia textual, observa-se que a introdução e a conclusão (destacadas com o retângulo rosa) são embrionárias, pois são curtas devido a sua pouca produção. Por essa razão, embora a redação apresente abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, ela é avaliada no **nível 2** da Competência II, dado que 2 dessas partes são embrionárias.

Exemplo 13

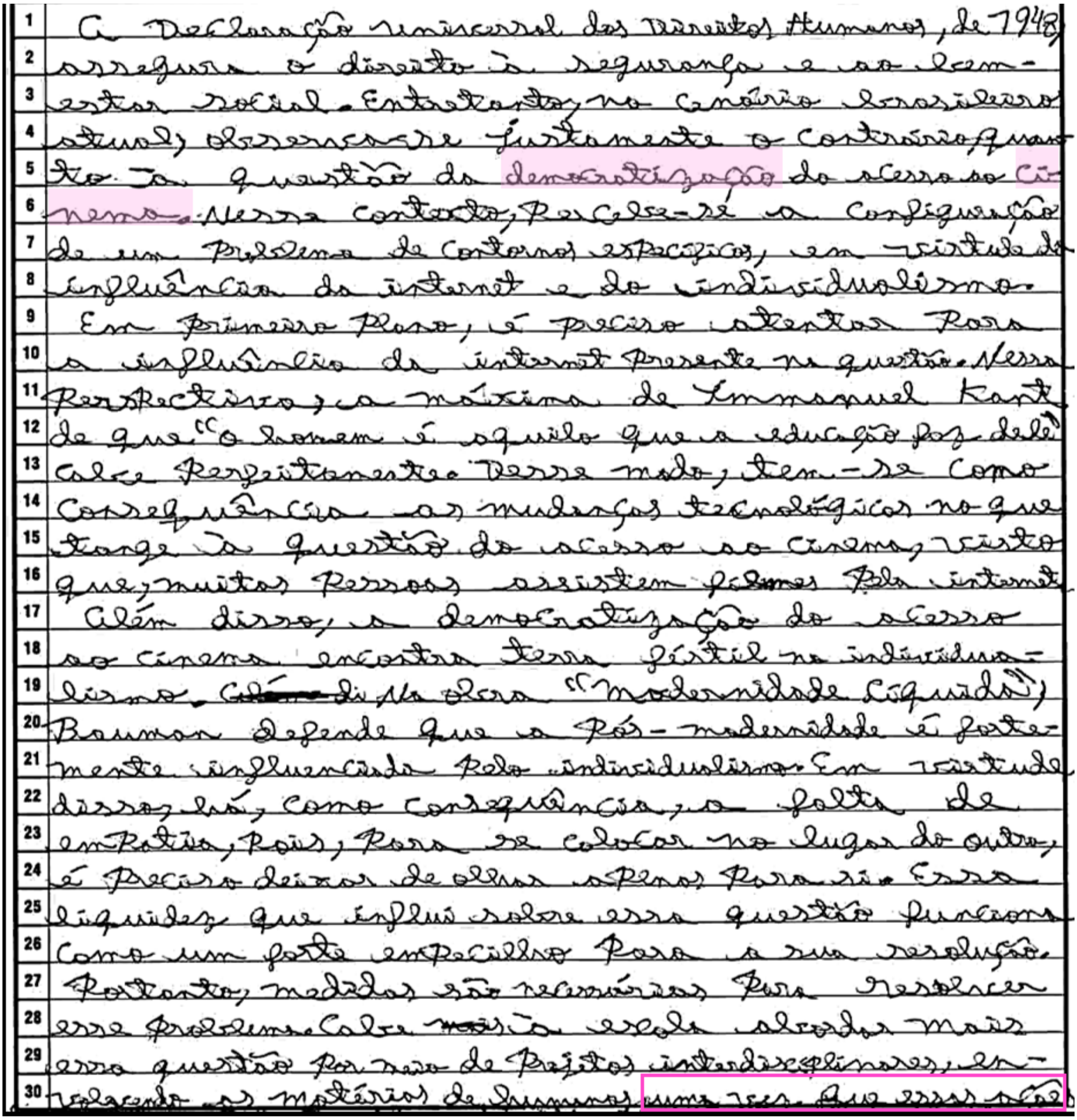

O cinema é importante para todos, de certa forma ele auxilia em diversas ocasiões.
O cinema pode ser um instrumento de cultura, de lazer e de conhecimento, no caso do Brasil, a maioria das pessoas usufluem do cinema como um lazer.
O cinema pode ajudar a você entender aquele livro, aquele trabalho, e proporcionar experiências fantásticas.
Com a ajuda da meia entrada, e gratuidades, o cinema ficará cada vez mais acessível para todos.

A redação do *Exemplo 13* apresenta abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, porém 2 delas são embrionárias. O texto aborda o cinema na linha 1 (“cinema”) e menciona a democratização nas linhas 8 e 9 (“Com a ajuda da meia entrada, e gratuidades, o cinema ficará cada vez mais acessível para todos.”), uma das possibilidades para o processo de democratização.

Quanto à estrutura textual, ao analisar a proporção entre as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nota-se que os trechos destacados (linhas 1 e 2 – introdução; linhas 8 e 9 – conclusão) configuram partes embrionárias, pois são curtas devido a sua pouca produção. Por essa razão, embora a redação apresente abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, ela deve ser avaliada no **nível 2** da Competência II, uma vez que 2 dessas partes são embrionárias.

6.2.2. CONCLUSÃO FINALIZADA POR FRASE INCOMPLETA

Exemplo 14



A Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, assegura o direito à segurança e ao bem-estar social. Entretanto, no cenário brasileiro atual, observa-se justamente o contrário quanto à questão da democratização do acesso ao cinema. Nesse contexto, percebe-se a configuração de um problema de contornos específicos, em virtude da influência da internet e do individualismo.

Em primeiro plano, é preciso atentar para a influência da internet presente na questão. Nessa perspectiva, a máxima de Immanuel Kant de que "o homem é aquilo que a educação faz dele" cabe perfeitamente. Desse modo, tem-se como consequência as mudanças tecnológicas no que tange à questão do acesso ao cinema, visto que, muitas pessoas assistem filmes pela internet.

Além disso, a democratização do acesso ao cinema encontra terra fértil no individualismo. Na obra "Modernidade Líquida", Bauman defende que a pós-modernidade é fortemente influenciada pelo individualismo. Em virtude disso, há, como consequência, a falta de empatia, pois, para se colocar no lugar do outro, é preciso deixar de olhar apenas para si. Essa liquidez que influi sobre essa questão funciona como um forte empecilho para a sua resolução.

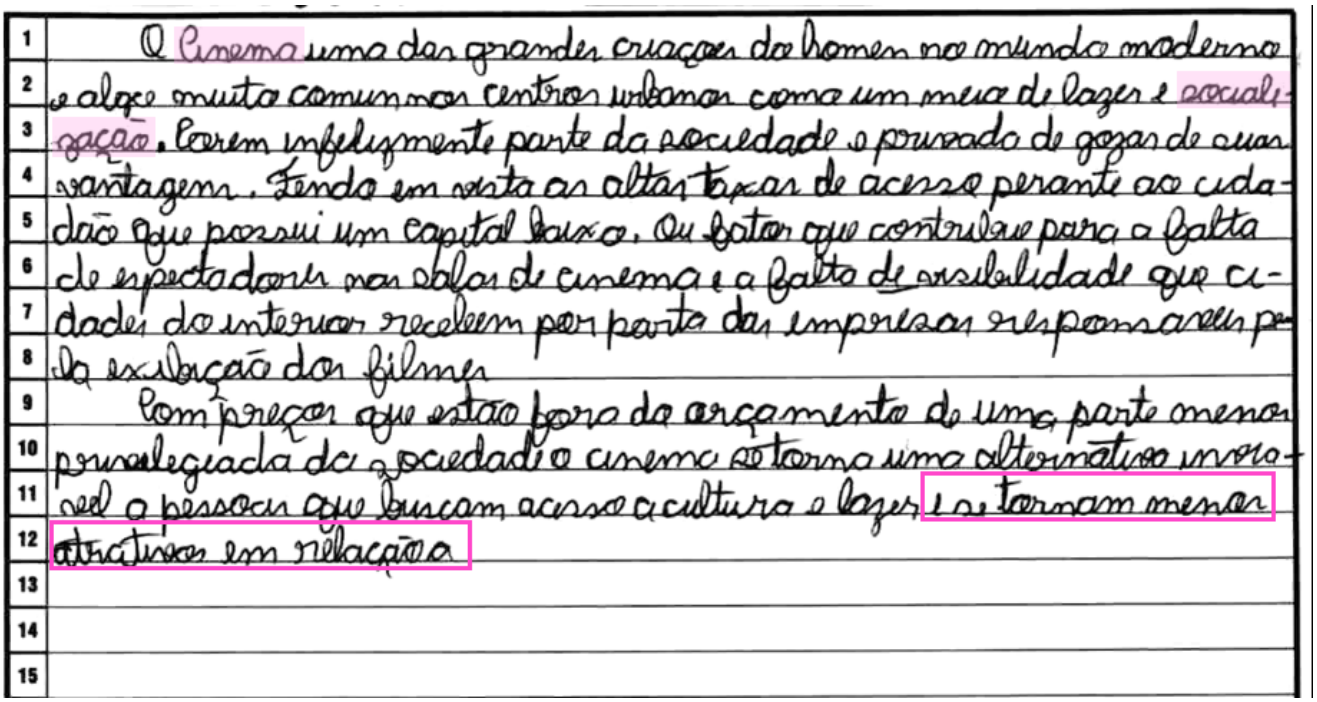
Portanto, medidas são necessárias para resolver esse problema. Cabe ~~mais~~ à escola abordar mais essa questão por meio de projetos interdisciplinares, envolvendo as matérias de humanas uma vez que essas ações

No *Exemplo 14*, há abordagem completa do tema, porque o participante trata da democratização (do acesso) na linha 5 ("democratização") e do cinema nas linhas 5 e 6 ("cinema").

Quanto ao tipo textual, a redação apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária, mas a conclusão é finalizada por frase incompleta. Na linha 30, o período "uma vez que essas ações" é interrompido e não apresenta sentido completo. Convém destacar ainda que, nessa redação, verifica-se a presença de repertório legitimado em três momentos: na referência à

Declaração Universal dos Direitos Humanos (1º parágrafo); na citação de Immanuel Kant (2º parágrafo); e na alusão à obra Modernidade Líquida, de Bauman (3º parágrafo). Porém, a presença de conclusão finalizada por frase incompleta impede a análise desses repertórios e mantém a avaliação no **nível 2** da Competência II.

Exemplo 15



O Cinema uma das grandes criações do homem no mundo moderno
e algo muito comum nos centros urbanos como um meio de lazer e socialização. Porem infelizmente parte da sociedade e privado de gozar de suas vantagens. Tendo em vista as altas taxas de acesso perante ao cidadão que possui um capital baixo. Ou fator que contribue para a falta de espectadores nas salas de cinema e a falta de visibilidade que cidades do interior recebem por parte das empresas responsaveis pela exibição dos filmes

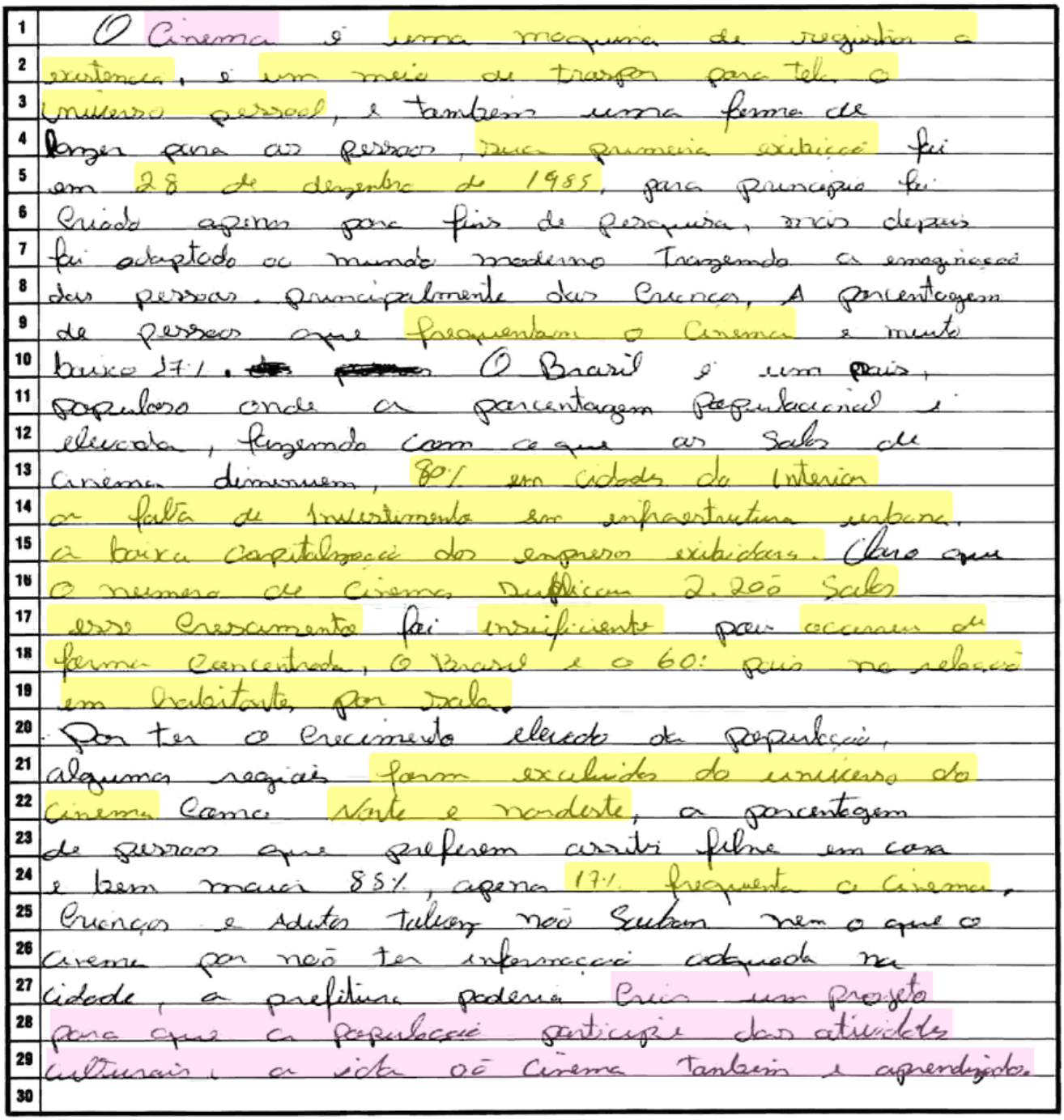
Com preços que estão fora do orçamento de uma parte menos privilegiada da sociedade o cinema se torna uma alternativo inviavel a pessoas que buscam acesso a cultura e lazer, e se tornam menos atrativos em relação a

Esse texto aborda o tema de forma completa, mencionando o cinema na linha 1 (“cinema”) e a democratização nas linhas 2 e 3 (“socialização”), um dos sinônimos diretos para a abordagem desse elemento.

Com relação à estrutura textual, a redação apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária, porém a conclusão é finalizada por frase incompleta. O período “e se tornam menos atrativos em relação a” (linhas 11 e 12) é interrompido e não apresenta sentido completo. Por essa razão, a redação do *Exemplo 15* deve ser avaliada no **nível 2** da Competência II.

6.2.3. MUITOS TRECHOS DE CÓPIA DOS TEXTOS MOTIVADORES

Exemplo 16



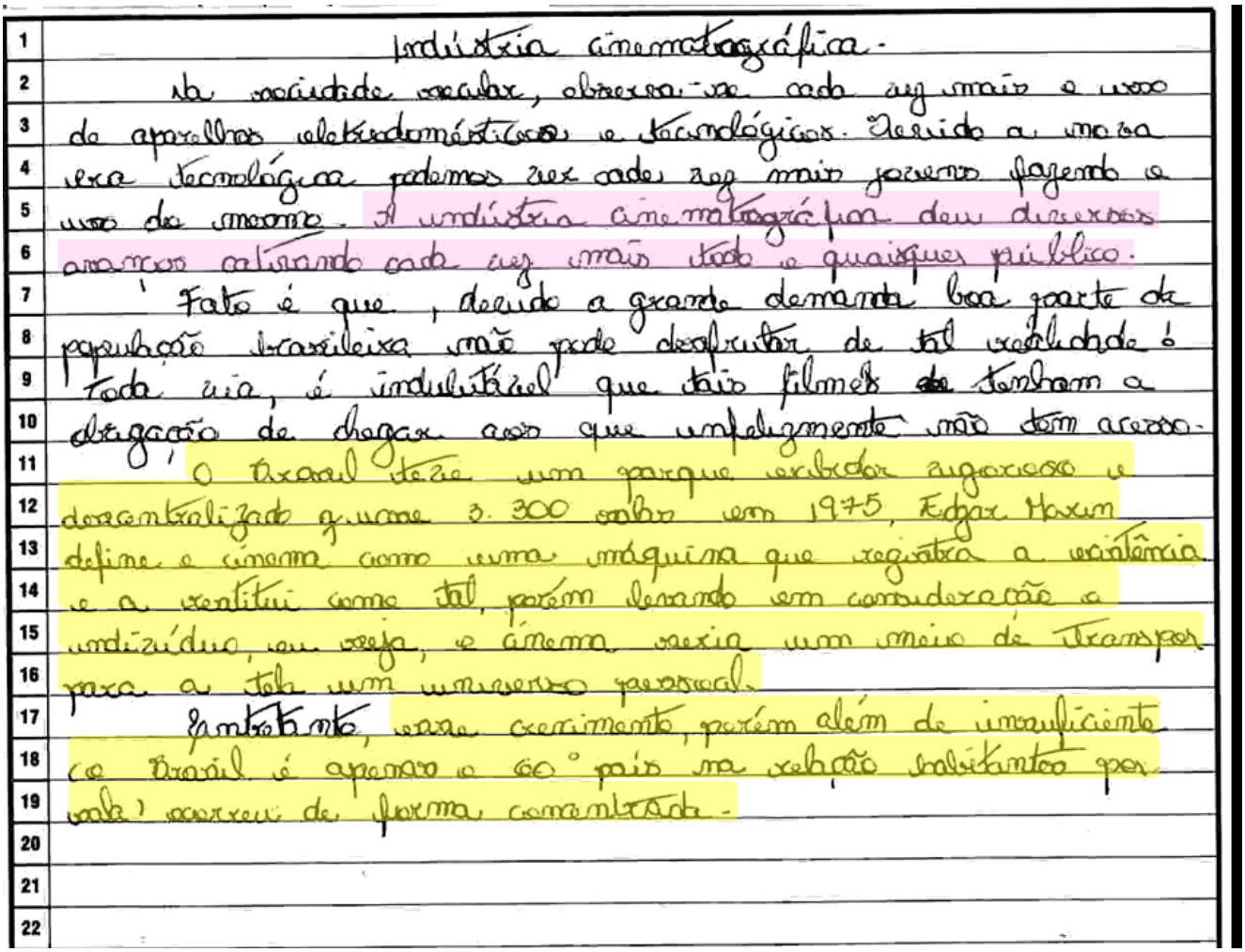
O Cinema é uma maquina de registrar a
existencia, é um meio de traspor para tela o
universo pessoal, e tambem uma forma de
lazer para as pessoas, sua primeira exibição foi
em 28 de dezembro de 1985, para principio foi
criado apenas para fins de pesquisa, mas depois
foi adaptado ao mundo moderno trazendo a imaginação
das pessoas, principalmente das crianças, A porcentagem
de pessoas que frequentam o cinema e muito
baixo 17%. O Brasil é um país,
populoso onde a porcentagem populacional é
elevada, fazendo com o que as salas de
cinema diminuem, 80% em cidades do interior
a falta de investimento em infraestrutura urbana,
a baixa capitalização dos empresas exibidoras. Claro que
o numero de cinemas duplicou 2.200 salas
esse crescimento foi insuficiente pois ocorreu de
forma concentrada, o Brasil e o 60: pois na relação
em habitante, por sala.
Por ter o crecimento elevado da população,
algumas regiões foram excluidas do universo do
cinema como Norte e nordeste, a porcentagem
de pessoas que preferem assistir filme em casa
e bem maior 85%, apenas 17% frequenta o cinema,
crianças e adultos talvez não saibam nem o que o
cinema por não ter informação adquada na
cidade, a prefeitura poderia criar um projeto
para que a população participe das atividades
culturais, a ida ao cinema tambem é aprendizado.

Esse texto aborda o tema de forma completa, apresentando o cinema na linha 1 ("cinema") e um processo de democratização nas linhas 27 a 29 ("criar um projeto para que a população participe das atividades culturais"). Além disso, observa-se que nenhuma das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo é embrionária e a conclusão não é finalizada por frase incompleta.

Contudo, na avaliação do repertório, nota-se que o participante recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores, destacados em amarelo (linhas 1 a 3 [Texto II], linhas 4 e 5 [Texto I], linhas 9 e 24 [Texto III], 13 a 19 e 21 a 22 [Texto IV]),

em meio a trechos de produção própria. Assim, a redação deve ser avaliada no nível 2 da Competência II, porque, embora apresente abordagem completa do tema e as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), o participante recorre a muitos trechos de cópia dos textos motivadores.

Exemplo 17



Indústria cinematográfica.

Na sociedade secular, observa-se cada vez mais o uso de aparelhos eletrodomésticos e tecnológicos. Devido a nova era tecnológica podemos ver cada vez mais jovens fazendo o uso do mesmo. A indústria cinematográfica deu diversos avanços cativando cada vez mais todo e quaisquer público.

Fato é que, devido a grande demanda boa parte da população brasileira não pode desfrutar de tal realidade. Toda via, é indubitável que tais filmes ~~de~~ tenham a obrigação de chegar aos que infelizmente não tem acesso.

O Brasil teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado quase 3.300 salas em 1975, Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela um universo pessoal.

Entretanto, esse crescimento, porém além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60° país na relação habitantes por sala) ocorreu de forma concentrada.

O texto do *Exemplo 17* apresenta abordagem completa do tema e, quanto à estrutura textual, apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária) e a conclusão não é finalizada por frase incompleta. Entretanto, percebe-se, nos segmentos destacados em amarelo, a presença de muitos trechos de cópia dos textos motivadores.

A redação aborda o cinema na linha 5 (“indústria cinematográfica”), um dos sinônimos previstos para a abordagem desse elemento, e a democratização nas linhas 8 e 9 (“deu diversos avanços cativando cada vez mais todo e quaisquer público.”), que é uma das possibilidades para o processo de democratização.

A despeito de a abordagem do tema e de a estrutura textual serem completas, nota-se, na avaliação do repertório, que o participante recorre a muitos trechos copiados dos textos motivadores destacados em amarelo (linhas 11 e 12 e 17 a 19 [Texto IV]; linhas 12 a 16 [Texto II]), em meio a trechos de produção própria.

Devemos atentar para o fato de que a definição de "muitos trechos de cópia dos textos motivadores" sempre dependerá da análise do conjunto textual produzido pelo participante, ou seja, não existe uma quantidade precisa de linhas copiadas que determine o que são muitos trechos de cópia, mas é preciso comparar o tamanho do texto com a recorrência dos trechos de cópia (desde que o trecho de produção própria do participante tenha mais de 7 linhas; caso contrário, a redação deve ser avaliada como Cópia, conforme explicado no Módulo 2). É relevante ressaltar, ainda, que os trechos de cópia são considerados para efeito de avaliação, inclusive no que se refere à identificação dos elementos do tema, e que a redação permanece no nível 2 mesmo que apresente o repertório esperado para os níveis mais altos da Competência II.

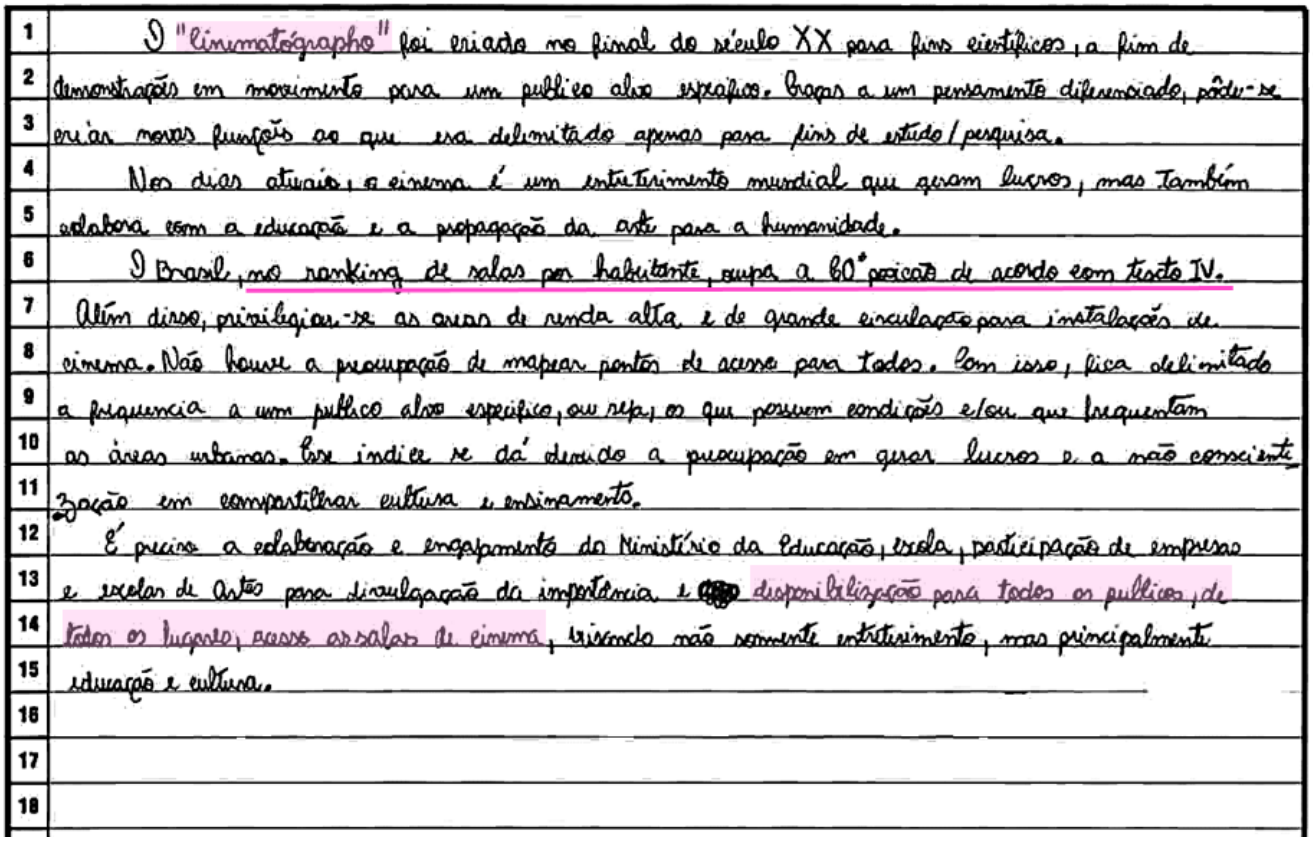
6.3. NÍVEL 3 (NOTA 120)

NÍVEL 3	Abordagem completa do tema	**E**	3 partes do texto (1 parte pode ser embrionária)	**E**	• Repertório baseado nos textos motivadores **E/OU** • Repertório não legitimado **E/OU** • Repertório legitimado, **MAS** não pertinente ao tema

Serão avaliados no **nível 3** textos que apresentam abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (podendo 1 delas ser embrionária) **e** repertório baseado nos textos motivadores **e/ou** repertório não legitimado **e/ou** repertório legitimado, **mas** não pertinente ao tema.

6.3.1. REPERTÓRIO BASEADO NOS TEXTOS MOTIVADORES

Exemplo 18



O "cinematógrapho" foi criado no final do século XX para fins científicos, a fim de demonstrações em movimento para um público alvo específico. Graças a um pensamento diferenciado, pôde-se criar novas funções ao que era delimitado apenas para fins de estudo/pesquisa.

Nos dias atuais, o cinema é um entretenimento mundial que geram lucros, mas também colabora com a educação e a propagação da arte para a humanidade.

O Brasil, no ranking de salas por habitante, ocupa a 60ª posição de acordo com texto IV. Além disso, privilegiam-se as áreas de renda alta e de grande circulação para instalações de cinema. Não houve a preocupação de mapear pontos de acesso para todos. Com isso, fica delimitado a frequência a um público alvo específico, ou seja, os que possuem condições e/ou que frequentam as áreas urbanas. Isso indica se dá devido a preocupação em gerar lucros e a não conscientização em compartilhar cultura e ensinamento.

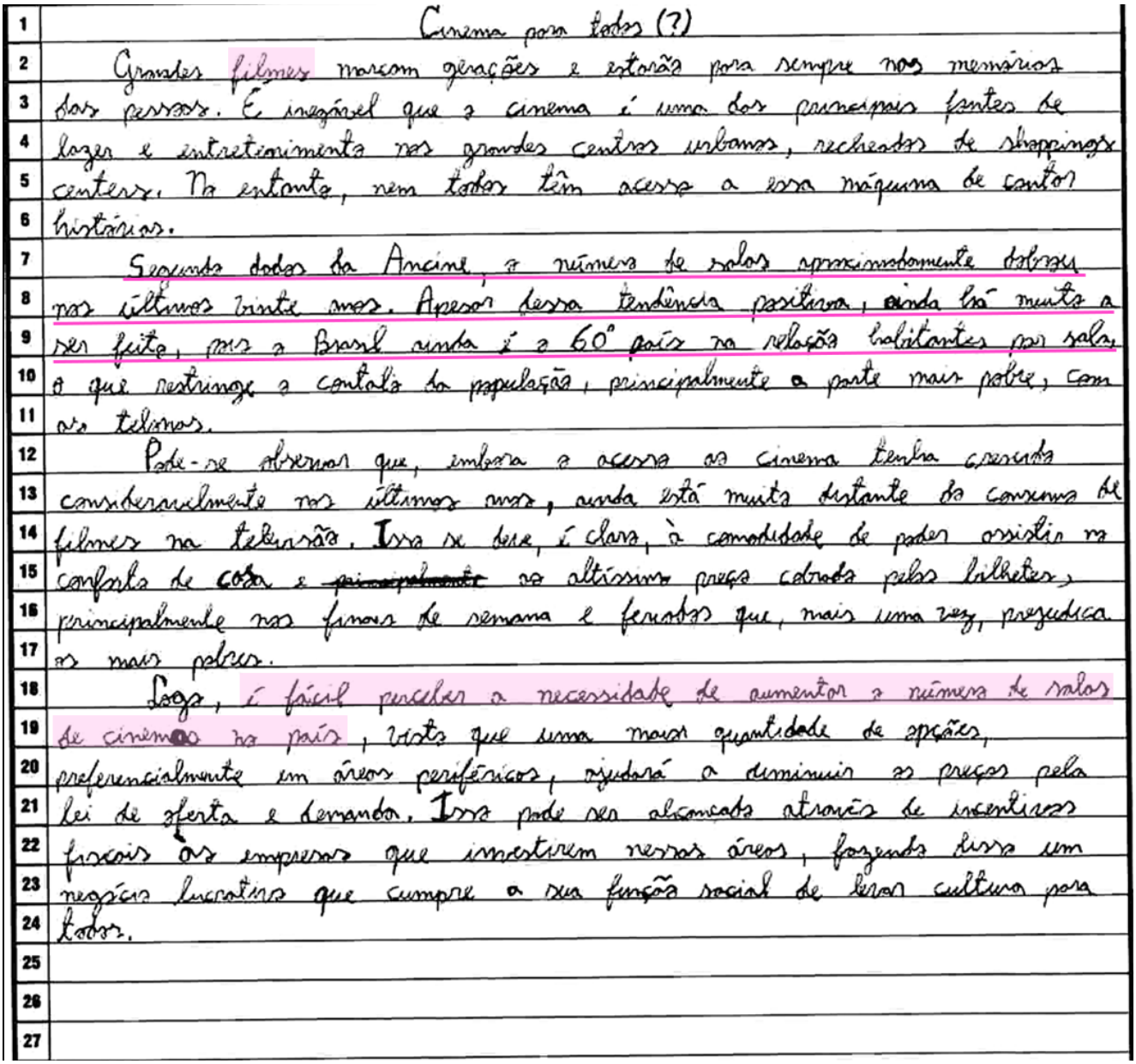
É preciso a colaboração e engajamento do Ministério da Educação, escola, participação de empresas e escolas de Artes para divulgação da importância e disponibilização para todos os públicos, de todos os lugares, acesso as salas de cinema, trazendo não somente entretenimento, mas principalmente educação e cultura.

O *Exemplo 18* aborda o tema de forma completa, apresentando um sinônimo direto para o cinema na linha 1 ("cinematógrafo") e um processo de democratização nas linhas 12 e 13 ("é preciso a colaboração e engajamento [...] para divulgação da importância e disponibilização para todos os públicos"). Além disso, é possível reconhecer que nenhuma das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo é embrionária.

Depois disso, a análise do repertório mobilizado para desenvolver o tema é que definirá o nível em que o texto será avaliado. No exemplo acima, observa-se a presença de repertório baseado nos textos motivadores, ou seja, há a reelaboração dos textos de apoio, mantendo a ideia central da informação. É o que ocorre no trecho destacado na linha 6, em que o participante se apropria de uma informação presente no Texto IV da proposta de redação.

Há, ainda, repertório baseado nos textos motivadores em outros momentos da redação (linhas 1,7 a 10) e repertório não legitimado (linhas 12 a 15), porém essa observação ainda não é suficiente para que o texto seja avaliado em um nível superior. Assim, por todas essas razões, a redação é avaliada no **nível 3** da Competência II.

Exemplo 19



Cinema para todos (?)

Grandes filmes marcam gerações e estarão para sempre nas memórias das pessoas. É inegável que o cinema é uma das principais fontes de lazer e entretenimento nos grandes centros urbanos, recheados de shoppings centers. No entanto, nem todos têm acesso a essa máquina de contar histórias.

Segundo dados da Ancine, o número de salas aproximadamente dobrou nos últimos vinte anos. Apesar dessa tendência positiva, ainda há muito a ser feito, pois o Brasil ainda é o 60° país na relação habitantes por sala, o que restringe o contato da população, principalmente a parte mais pobre, com as telonas.

Pode-se observar que, embora o acesso ao cinema tenha crescido consideravelmente nos últimos anos, ainda está muito distante do conforto de filmes na televisão. Isso se dá, é claro, à comodidade de poder assistir na confiança de casa e ~~principalmente~~ aos altíssimos preços cobrados pelos bilhetes, principalmente nos finais de semana e feriados que, mais uma vez, prejudica os mais pobres.

Logo, é fácil perceber a necessidade de aumentar o número de salas de cinema no país, visto que uma maior quantidade de opções, preferencialmente em áreas periféricas, ajudará a diminuir os preços pela lei de oferta e demanda. Isso pode ser alcançado através de incentivos fiscais às empresas que investirem nessas áreas, fazendo disso um negócio lucrativo que cumpre a sua função social de levar cultura para todos.

O *Exemplo 19* aborda o tema de forma completa, mencionando um sinônimo direto para o cinema na linha 1 (“filmes”) e um processo de democratização nas linhas 18 e 19 (“necessidade de aumentar o número de salas de cinemas no país”). Além disso, nota-se a presença das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo e que nenhuma delas é embrionária.

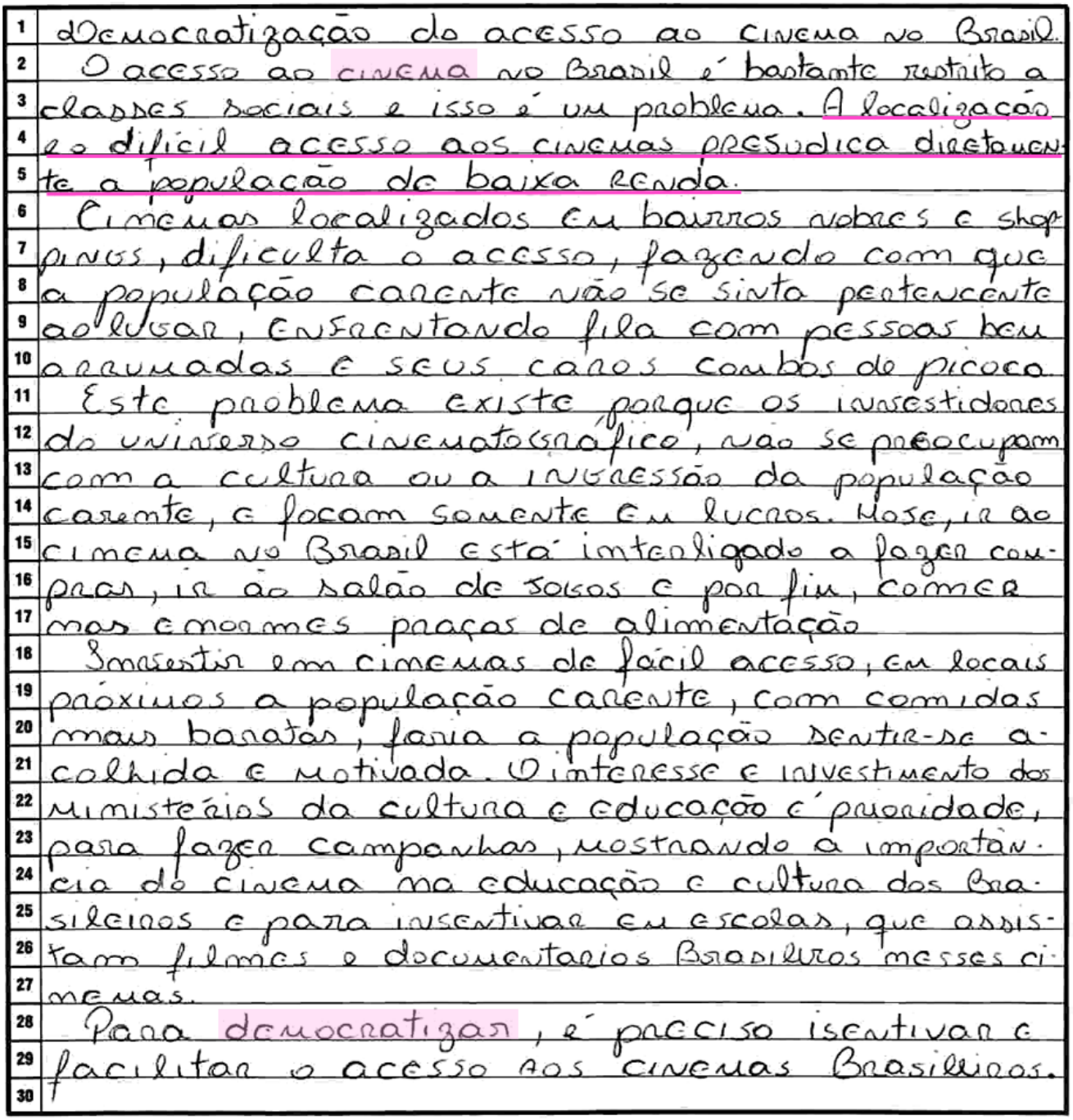
A partir dessas considerações, o que definirá o nível em que o texto será avaliado é a análise do repertório mobilizado para desenvolver o tema. Nesse exemplo, percebe-se que o repertório utilizado é baseado nos textos motivadores, isto é, acontece a reelaboração dos textos de apoio, mantendo a ideia central da informação. Por exemplo, nos trechos destacados (linhas 7 a 9), o participante se apropria de informações do Texto IV da proposta de redação.

Assim, tendo em vista a abordagem completa do tema, a presença das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo e o repertório baseado nos textos motivadores, o *Exemplo 19* é avaliado no nível 3 da Competência II.

Cumpre lembrar, ainda, que o texto apresenta repertório não legitimado em alguns momentos (linhas 1 e 2 e 12 a 14, por exemplo), mas tais ocorrências não são suficientes para avaliá-lo em um nível superior, visto que esse tipo de repertório também é avaliado no **nível 3.**

6.3.2. REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO

Exemplo 20



Democratização do acesso ao cinema no Brasil.

O acesso ao cinema no Brasil é bastante restrito a classes sociais e isso é um problema. A localização e o difícil acesso aos cinemas prejudica diretamente a população de baixa renda.

Cinemas localizados em bairros nobres e shoppings, dificulta o acesso, fazendo com que a população carente não se sinta pertencente ao lugar, enfrentando fila com pessoas bem arrumadas e seus caros combos de pipoca.

Este problema existe porque os investidores do universo cinematográfico, não se preocupam com a cultura ou a ingressão da população carente, e focam somente em lucros. Hoje, ir ao cinema no Brasil está interligado a fazer compras, ir ao salão de jogos e por fim, comer nas enormes praças de alimentação.

Investir em cinemas de fácil acesso, em locais próximos a população carente, com comidas mais baratas, faria a população sentir-se acolhida e motivada. O interesse e investimento dos Ministérios da cultura e educação é prioridade, para fazer campanhas, mostrando a importância do cinema na educação e cultura dos Brasileiros e para incentivar em escolas, que assistam filmes e documentários Brasileiros nesses cinemas.

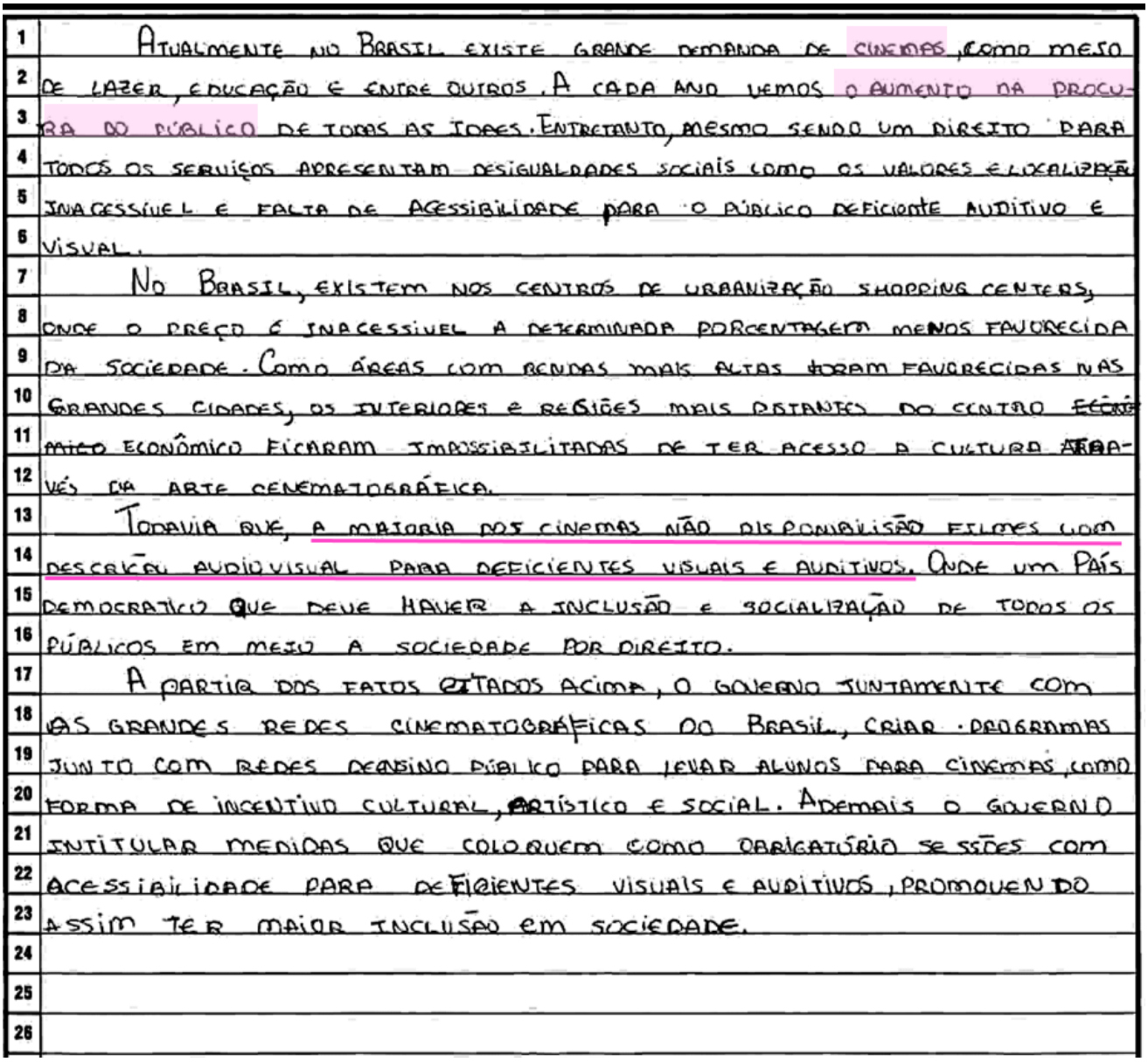
Para democratizar, é preciso incentivar e facilitar o acesso aos cinemas Brasileiros.

Nesse exemplo, a redação apresenta abordagem completa do tema, mencionando o cinema na linha 2 (“cinema”) e uma palavra com o mesmo radical de democratização na linha 28 (“democratizar”). Observa-se, também, que há as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, com a conclusão embrionária, o que é permitido pelo descritor da Grade Específica para esse nível de avaliação.

Nota-se, nessa redação, a presença de repertório não legitimado, ou seja, o participante utiliza informações que não são fundamentadas pelas Áreas do Conhecimento, como acontece, por exemplo, nos trechos destacados nas linhas 3 a 5 e com outras afirmações presentes no texto.

Por isso, em razão da abordagem completa do tema, da presença das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, 1 delas embrionária (conclusão), e do repertório não legitimado, essa redação é avaliada no **nível 3** da Competência II.

Exemplo 21



Atualmente no Brasil existe grande demanda de cinemas, como meio de lazer, educação e entre outros. A cada ano vemos o aumento na procura do público de todas as idades. Entretanto, mesmo sendo um direito para todos os serviços apresentam desigualdades sociais como os valores e localização inacessível e falta de acessibilidade para o público deficiente auditivo e visual.

No Brasil, existem nos centros de urbanização shopping centers, onde o preço é inacessível a determinada porcentagem menos favorecida da sociedade. Como áreas com rendas mais altas foram favorecidas nas grandes cidades, os interiores e regiões mais distantes do centro econômico ficaram impossibilitadas de ter acesso a cultura através da arte cinematográfica.

Todavia hoje, a maioria dos cinemas não disponibilisão filmes com descrição audiovisual para deficientes visuais e auditivos. Onde um país democrático que deve haver a inclusão e socialização de todos os públicos em meio a sociedade por direito.

A partir dos fatos citados acima, o governo juntamente com as grandes redes cinematográficas do Brasil, criar programas junto com redes de ensino público para levar alunos para cinemas, como forma de incentivo cultural, artístico e social. Ademais o governo intitular medidas que coloquem como obrigatório sessões com acessibilidade para deficientes visuais e auditivos, promovendo assim ter maior inclusão em sociedade.

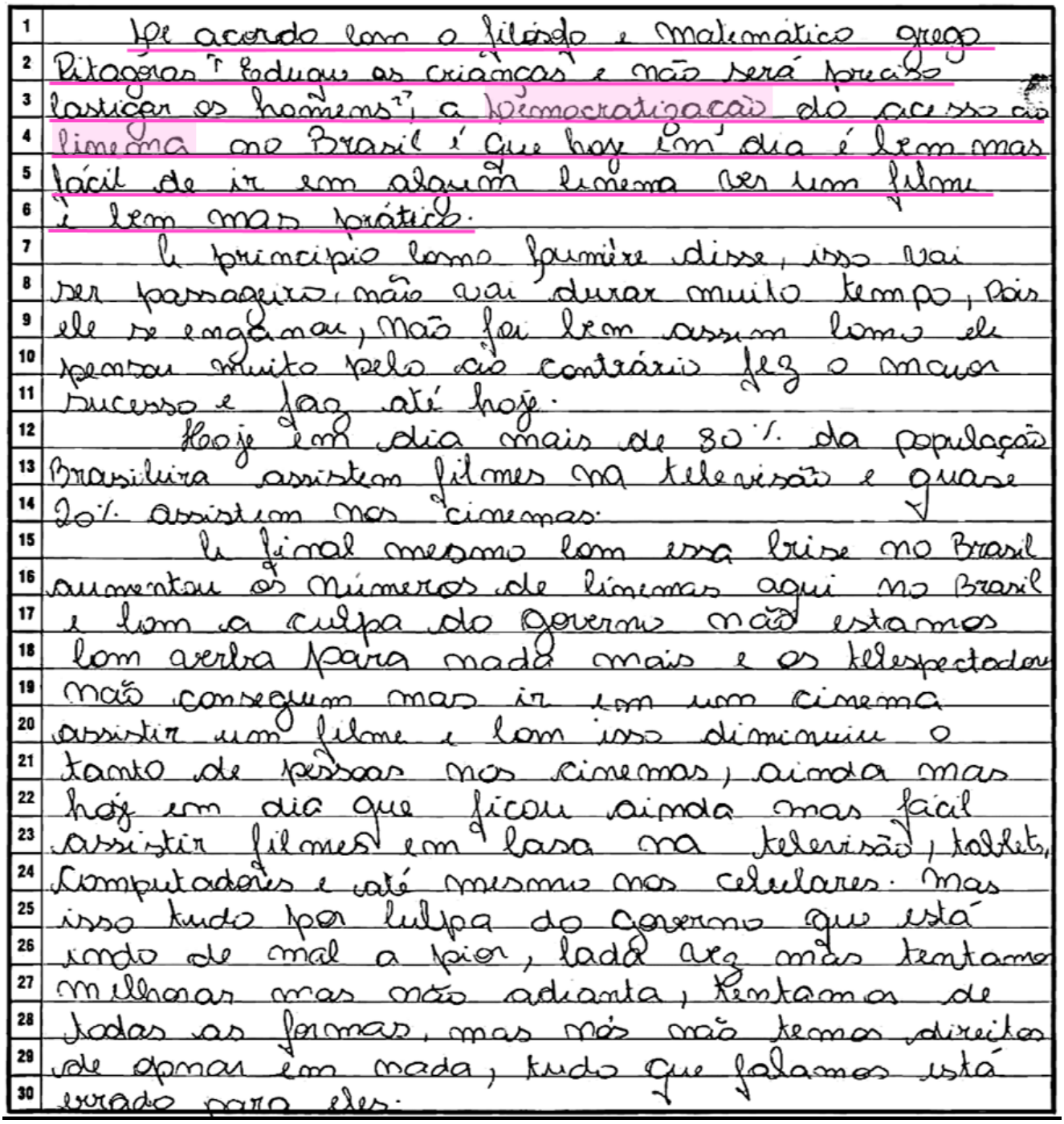
O *Exemplo 21* apresenta o tema de forma completa, com as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas é embrionária) e repertório não legitimado. Verifica-se que o participante aborda o tema ao mencionar o cinema na linha 1 (“cinemas”) e um processo de democratização nas linhas 2 e 3 (“o aumento na procura do público”).

Como não há problemas de adequação ao tipo dissertativo-argumentativo, será a análise do repertório utilizado para desenvolver o tema que definirá o nível de avaliação desse texto. Nesse sentido, o participante utiliza informações que extrapolam as ideias dos textos motivadores, mas que não são fundamentadas pelas Áreas do Conhecimento, por exemplo, nos trechos grifados entre as linhas 13 e 14 (“A maioria dos cinemas não disponibilisão filmes com descrição audiovisual para deficientes visuais e auditivos”).

Portanto, em razão da abordagem completa, da presença das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo e do repertório não legitimado, o *Exemplo 21* é avaliado no **nível 3** da Competência II.

6.3.3. REPERTÓRIO LEGITIMADO, MAS NÃO PERTINENTE AO TEMA

Exemplo 22



De acordo com o filósofo e matemático grego Pitagoras "Eduque as crianças e não será preciso castigar os homens", a democratização do acesso ao cinema no Brasil é que hoje em dia é bem mais fácil de ir em algum cinema ver um filme é bem mais prático.

No princípio como Lumière disse, isso vai ser passageiro, não vai durar muito tempo, pois ele se enganou, não foi bem assim como ele pensou muito pelo ao contrário fez o maior sucesso e faz até hoje.

Hoje em dia mais de 80% da população Brasileira assistem filmes na televisão e quase 20% assistem nos cinemas.

No final mesmo com essa crise no Brasil aumentou os números de cinemas aqui no Brasil e bem a culpa do governo não estamos com verba para nada mais e os telespectadores não conseguem mais ir em um cinema assistir um filme e com isso diminuiu o tanto de pessoas nos cinemas, ainda mais hoje em dia que ficou ainda mais fácil assistir filmes em casa na televisão, tablets, Computadores e até mesmo nos celulares. Mas isso tudo por culpa do governo que está indo de mal a pior, nada faz mais tentamos melhorar mas não adianta, tentamos de todas as formas, mas nós não temos direitos de opinar em nada, tudo que falamos está errado para eles.

O *Exemplo 22* traz um texto com abordagem completa do tema, mencionando a democratização (do acesso) na linha 3 ("democratização") e o cinema ("cinema") na linha 4. Além disso, observa-se a presença das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, e nenhuma delas é embrionária.

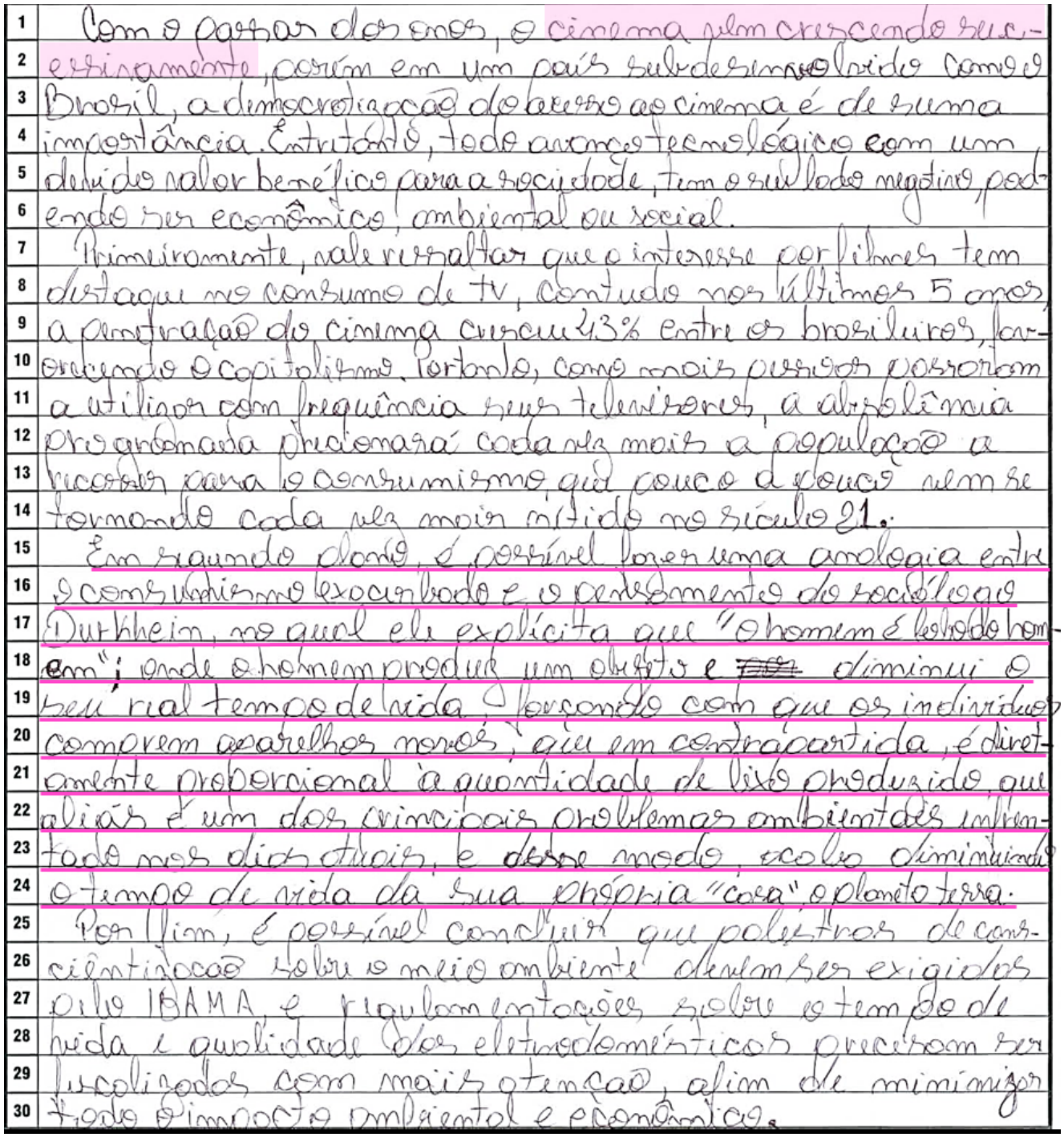
Em relação ao repertório, o participante faz referência direta à seguinte citação do filósofo e matemático Pitágoras: "Eduque as crianças e não será preciso castigar os homens". Trata-se de um repertório que extrapola os textos motivadores e apresen-

ta legitimação pelas Áreas do Conhecimento, dado que o participante traz a citação de um reconhecido filósofo grego, mas esse repertório não é pertinente ao tema, porque ele não é mobilizado no texto para atender a ao menos um dos elementos da proposta de redação, a saber: cinema e/ou democratização. Nota-se que a citação em si não retoma os elementos do tema, bem como não há uso dessa citação, uma vez que, nem mesmo pontualmente, ela contribui para a argumentação do texto.

Por fim, ainda sobre a avaliação do repertório, destaca-se que a redação apresenta repertório baseado nos textos motivadores (linhas 12 a 14) e repertório não legitimado (linhas 15 e 16), que também mantêm o texto no nível 3.

Por todas essas razões, a redação é avaliada no **nível 3** da Competência II.

Exemplo 23



Com o passar dos anos, o cinema vem crescendo sucessivamente, porém em um país subdesenvolvido como o Brasil, a democratização do acesso ao cinema é de suma importância. Entretanto, todo avanço tecnológico com um devido valor benéfico para a sociedade, tem o seu lado negativo, podendo ser econômico, ambiental ou social.

Primeiramente, vale ressaltar que o interesse por filmes tem destaque no consumo de TV, contudo nos últimos 5 anos, a penetração do cinema cresceu 43% entre os brasileiros, favorecendo o capitalismo. Portanto, como mais pessoas passaram a utilizar com frequência seus televisores, a absolência programada precionará cada vez mais a população a recorrer para o consumismo, que pouco a pouco vem se tornando cada vez mais nítido no século 21.

Em segundo plano, é possível fazer uma analogia entre o consumismo exacerbado e o pensamento do sociólogo Durkhein, no qual ele explícita que "o homem é lobo do homem"; onde o homem produz um objeto e ~~[illegible]~~ diminui o seu real tempo de vida, forçando com que os indivíduos comprem aparelhos novos, que em contrapartida, é diretamente proporcional à quantidade de lixo produzido, que aliás é um dos principais problemas ambientais enfrentado nos dias atuais, e desse modo, acaba diminuindo o tempo de vida da sua própria "casa", o planeta terra.

Por fim, é possível concluir que palestras de consciêntização sobre o meio ambiente devem ser exigidas pelo IBAMA, e regulamentações sobre o tempo de vida e qualidade dos eletrodomésticos precisam ser fiscalizados com mais atenção, afim de minimizar todo o impacto ambiental e econômico.

O texto do *Exemplo 23* aborda o tema de forma completa, apresentando o cinema e um processo de democratização nas linhas 1 e 2 ("cinema vem crescendo sucessivamente"). Além disso, podemos reconhecer que há as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária.

Com relação ao repertório, observa-se a referência direta à seguinte citação do trecho: "é possível fazer uma analogia entre o consumismo exacerbado e o pensamento do sociólogo Émile Durkheim, no qual ele explícita que 'o homem é o lobo do homem'".

Trata-se de um repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento, visto que o participante utiliza, ainda que com autoria equivocada, a citação de um conhecido sociólogo positivista, porém essa informação não é pertinente ao tema, porque não é mobilizada para atender ao menos a um dos elementos da proposta de redação (cinema/democratização). Nota-se que não é possível estabelecer uma relação entre o repertório e o tema nem de forma direta, pois a citação em si não traz referência a nenhum dos elementos do tema, nem por meio do uso que o participante faz da citação. Verifica-se, ainda, que a citação não contribui, nem mesmo pontualmente, para a argumentação do texto. Destaca-se que, embora a autoria da frase "o homem é o lobo do homem" tenha sido equivocadamente atribuída a Émile Durkheim, esse equívoco não configura uma informação esdrúxula e, por isso, não compromete a avaliação do texto.

Por todas essas considerações, esse texto é avaliado no nível 3 da Competência II.

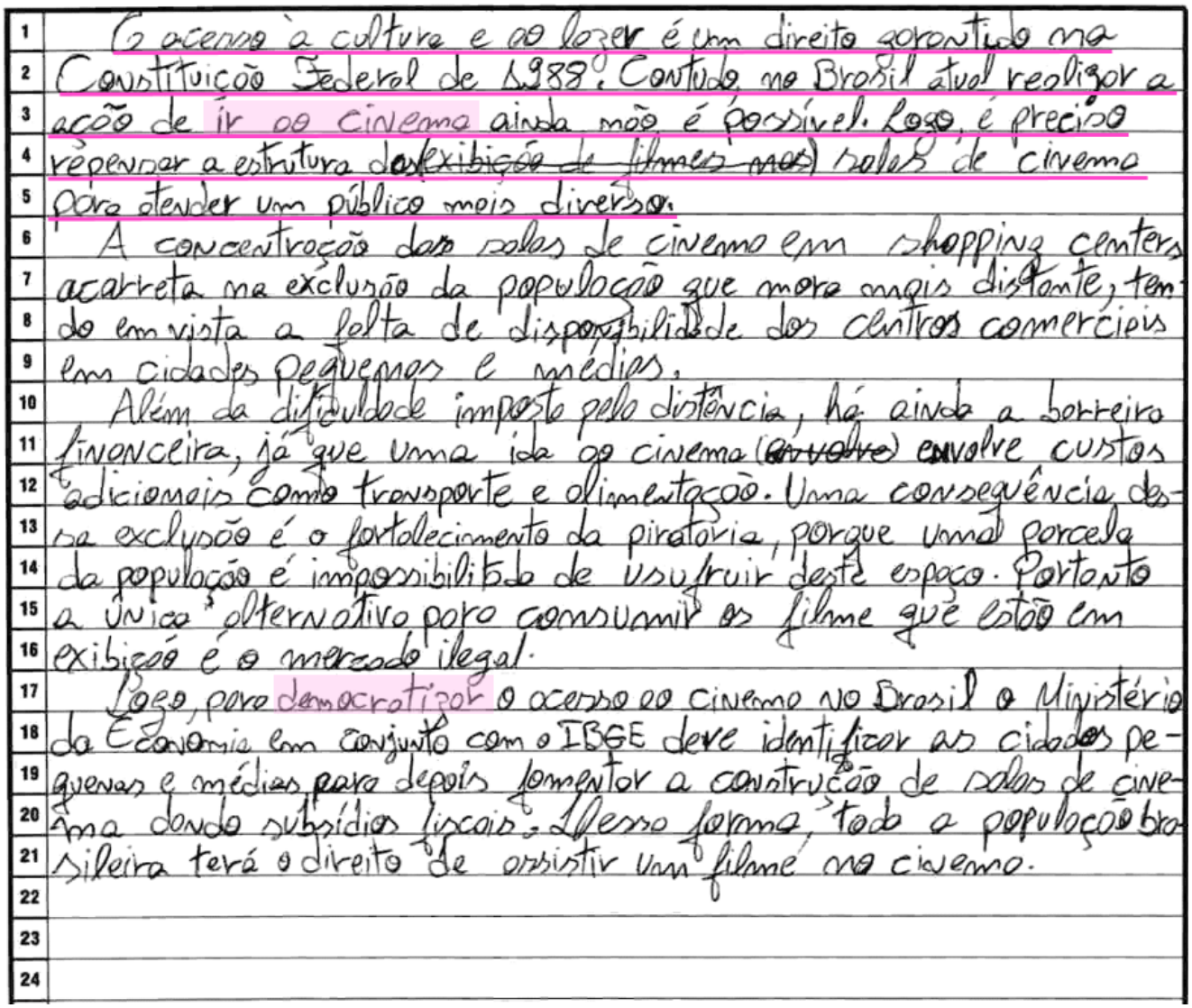
Vale salientar, ainda, que a redação apresenta repertório baseado nos textos motivadores (linhas 8 e 9), mas tal observação não é suficiente para avaliá-la em um nível superior, uma vez que esse tipo de repertório também é avaliado no **nível 3**.

6.4. NÍVEL 4 (NOTA 160)

NÍVEL 4	Abordagem completa do tema	**E**	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	**E**	Repertório legitimado **E** pertinente ao tema, **SEM** uso produtivo

Serão avaliados no **nível 4** textos que apresentam abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas pode ser embrionária) **e** repertório legitimado **e** pertinente ao tema, **sem** uso produtivo.

Exemplo 24



O acesso à cultura e ao lazer é um direito garantido na Constituição Federal de 1988. Contudo, no Brasil atual realizar a ação de ir ao cinema ainda não é possível. Logo, é preciso repensar a estrutura de ~~exibição de filmes nos~~ salas de cinema para atender um público mais diverso.

A concentração das salas de cinema em shopping centers acarreta na exclusão da população que mora mais distante, tendo em vista a falta de disponibilidade dos centros comerciais em cidades pequenas e médias.

Além da dificuldade imposta pela distância, há ainda a barreira financeira, já que uma ida ao cinema ~~envolve~~ envolve custos adicionais como transporte e alimentação. Uma consequência dessa exclusão é o fortalecimento da pirataria, porque uma parcela da população é impossibilitada de usufruir deste espaço. Portanto a única alternativo para consumir os filme que estão em exibição é o mercado ilegal.

Logo, para democratizar o acesso ao cinema no Brasil o Ministério da Economia em conjunto com o IBGE deve identificar as cidades pequenas e médias para depois fomentar a construção de salas de cinema dando subsídios fiscais. Dessa forma, toda a população brasileira terá o direito de assistir um filme no cinema.

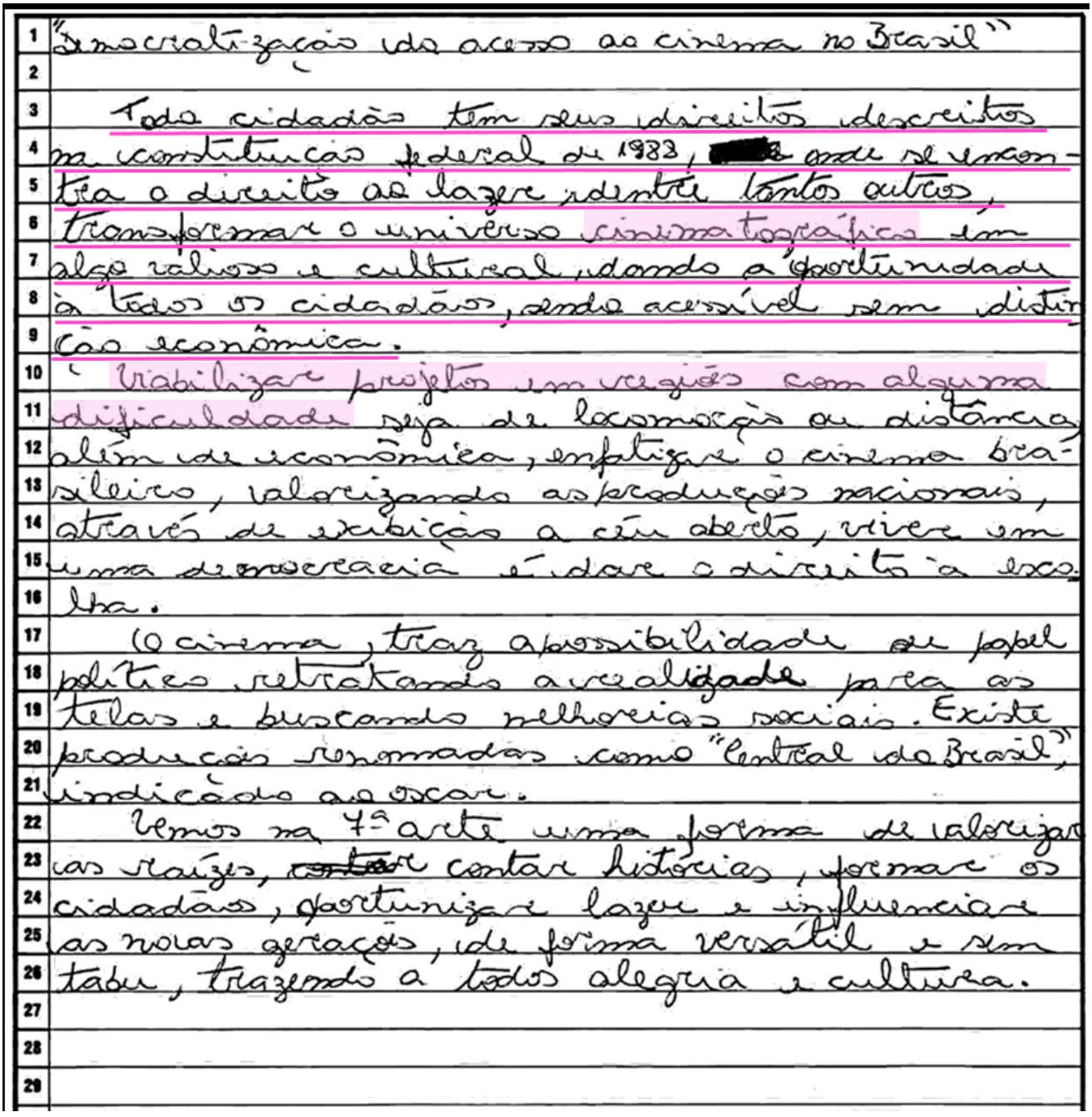
A redação do *Exemplo 24* apresenta abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária) e repertório legitimado e pertinente ao tema, mas sem uso produtivo. Verifica-se que o participante aborda o tema ao mencionar o cinema na linha 3 (“cinema”) e uma palavra com o mesmo radical de democratização na linha 17 (“democratizar”). Nota-se, também, que o texto não apresenta problemas de adequação ao tipo dissertativo-argumentativo.

Analisados esses aspectos, o próximo passo é avaliar o repertório utilizado pelo participante. No primeiro parágrafo, há uma referência à Constituição Federal de 1988, que configura um repertório legitimado pelas Áreas do Conhecimento e pertinente ao tema: ao indicar o acesso à cultura, o participante recupera a ideia de que esse acesso pode impulsionar, de alguma forma, o acesso ao cinema, associando o direito constitucional de acesso à cultura a um dos elementos do tema (cinema). Todavia, o uso dessa informação não é produtivo, ou seja, o participante

não explicita de que forma o acesso à cultura tornará possível "realizar a ação de ir ao cinema", nem como "repensar a estrutura das salas de cinema", deixando de estabelecer um vínculo de ideias entre a referência ao texto constitucional e a discussão proposta por ele.

Assim, ao considerar que a redação aborda o tema de forma completa e tem as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), bem como apresenta repertório legitimado e pertinente ao tema, mas sem uso produtivo, ela deve ser avaliada no **nível 4** da Competência II.

Exemplo 25



"Democratização do acesso ao cinema no Brasil"

Todo cidadão tem seus direitos descritos na constituição federal de 1988, [redacted] onde se vem-tra o direito ao lazer dentre tantos outros, transformar o universo cinematográfico em algo valioso e cultural, dando a oportunidade à todos os cidadãos, sendo acessível sem distinção econômica.

Viabilizar projetos em regiões com alguma dificuldade seja de locomoção ou distância além de econômica, enfatizar o cinema brasileiro, valorizando as produções nacionais, através de exibição a céu aberto, viver em uma democracia é dar o direito à escolha.

O cinema, traz a possibilidade de papel político, retratando a realidade para as telas e buscando melhorias sociais. Existe produções renomadas como "Central do Brasil", indicado ao oscar.

Vemos na 7ª arte uma forma de valorizar as raízes, ~~contar~~ contar histórias, formar os cidadãos, oportunizar lazer e influenciar as novas gerações, de forma versátil e sem tabu, trazendo à todos alegria e cultura.

A redação do *Exemplo 25* apresenta abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas é embrionária) e repertório legitimado e pertinente ao tema, mas sem uso produtivo. O participante menciona um sinônimo direto para o cinema na linha 6 (“cinematográfico”) e um processo de democratização nas linhas 10 e 11 (“viabilizar projetos em regiões com alguma dificuldade”). Verifica-se, também, que o texto não apresenta problemas de adequação ao tipo dissertativo-argumentativo.

Quanto à avaliação do repertório, no primeiro parágrafo, há referência direta à Constituição Federal de 1988, como lei que assegura “o direito ao lazer e transforma o universo cinematográfico” para todos. Trata-se de uma informação legitimada pelas Áreas do Conhecimento e pertinente ao tema, uma vez que esse repertório é associado a um dos elementos da proposta (cinema). Contudo, o uso desse repertório não é produtivo no texto, porque a menção à Constituição não está vinculada à discussão proposta pelo participante. Nota-se, no primeiro parágrafo, a ausência de um trabalho argumentativo a partir das informações contidas na referida lei.

Ressalta-se, ainda, no terceiro parágrafo, a presença de outro repertório legitimado e pertinente ao tema, mas sem uso produtivo, na referência ao filme “Central do Brasil”. Verifica-se que a informação é legitimada pelas Áreas do Conhecimento, pois o referido filme é um produto cultural reconhecido; há pertinência ao tema, isto é, o repertório utilizado associa-se a um dos elementos da proposta (cinema), mas o uso dessa informação no texto não é produtivo, porque não há vínculo de ideias entre a referência a “Central do Brasil” como um filme indicado ao Oscar e a discussão proposta pelo participante.

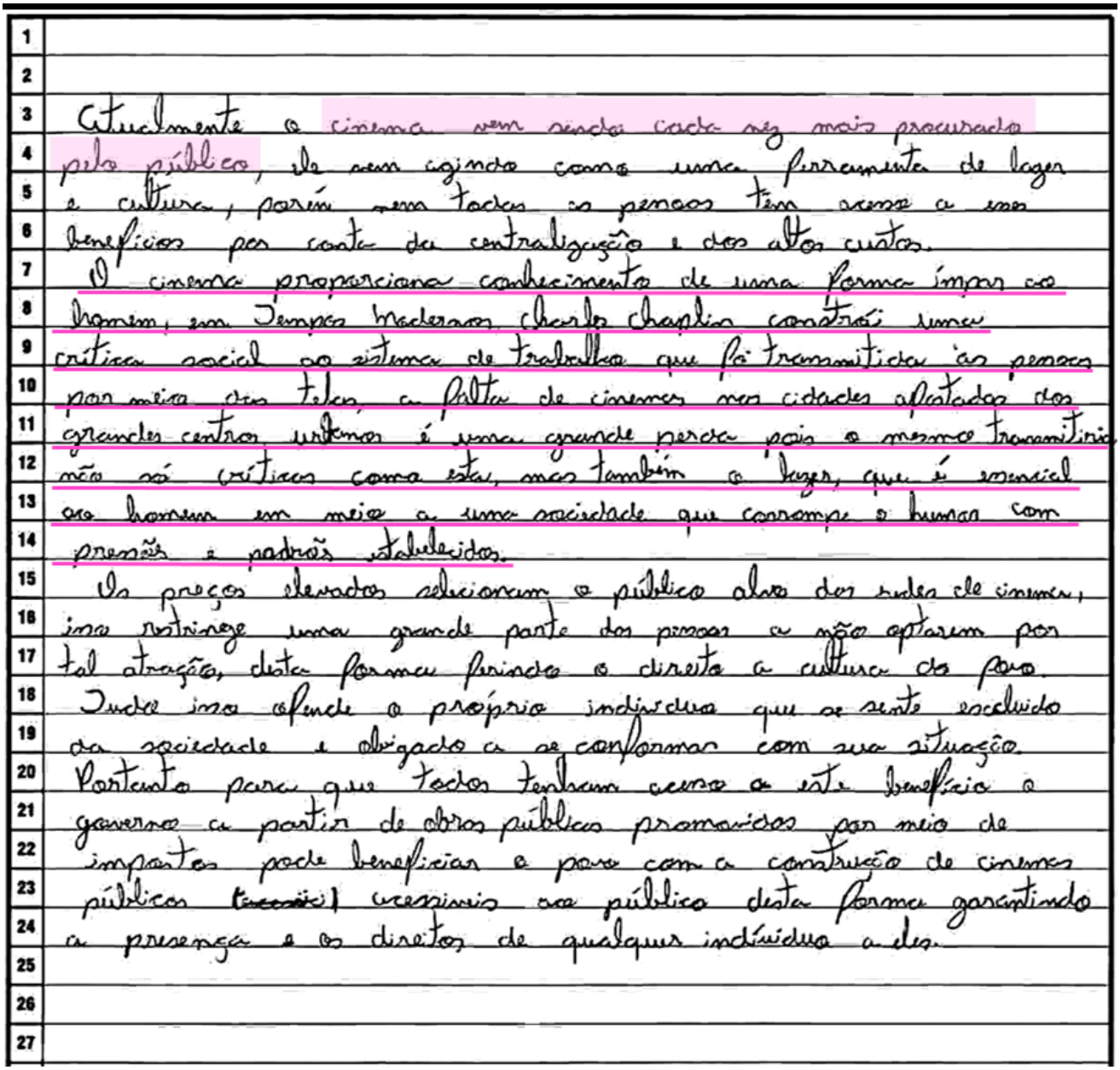
Portanto, por todos esses motivos, a redação deve ser avaliada no **nível 4** da Competência II.

6.5. NÍVEL 5 (NOTA 200)

NÍVEL 5	Abordagem completa do tema	**E**	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	**E**	Repertório legitimado **E** pertinente ao tema, **COM** uso produtivo

Serão avaliados no **nível 5** textos que apresentam abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas pode ser embrionária) **e** repertório legitimado **e** pertinente ao tema, **com** uso produtivo.

Exemplo 26



Atualmente o cinema vem sendo cada vez mais procurado pelo público, ele vem agindo como uma ferramenta de lazer e cultura, porém nem todas as pessoas têm acesso a esses benefícios por conta da centralização e dos altos custos.

O cinema proporciona conhecimento de uma forma ímpar ao homem, em Tempos Modernos Charles Chaplin constrói uma crítica social ao sistema de trabalho que foi transmitida às pessoas por meio das telas, a falta de cinemas nas cidades afastadas dos grandes centros urbanos é uma grande perda pois o mesmo transmitiria não só críticas como esta, mas também o lazer, que é essencial ao homem em meio a uma sociedade que corrompe o humor com pressões e padrões estabelecidos.

Os preços elevados selecionam o público alvo das redes de cinema, isso restringe uma grande parte das pessoas a não optarem por tal atração, desta forma ferindo o direito a cultura do povo.

Tudo isso ofende o próprio indivíduo que se sente excluído da sociedade e obrigado a se conformar com sua situação.

Portanto para que todos tenham acesso a este benefício o governo a partir de obras públicas promovidas por meio de impostos pode beneficiar o povo com a construção de cinemas públicos ~~[illegible]~~ acessíveis ao público desta forma garantindo a presença e os direitos de qualquer indivíduo a eles.

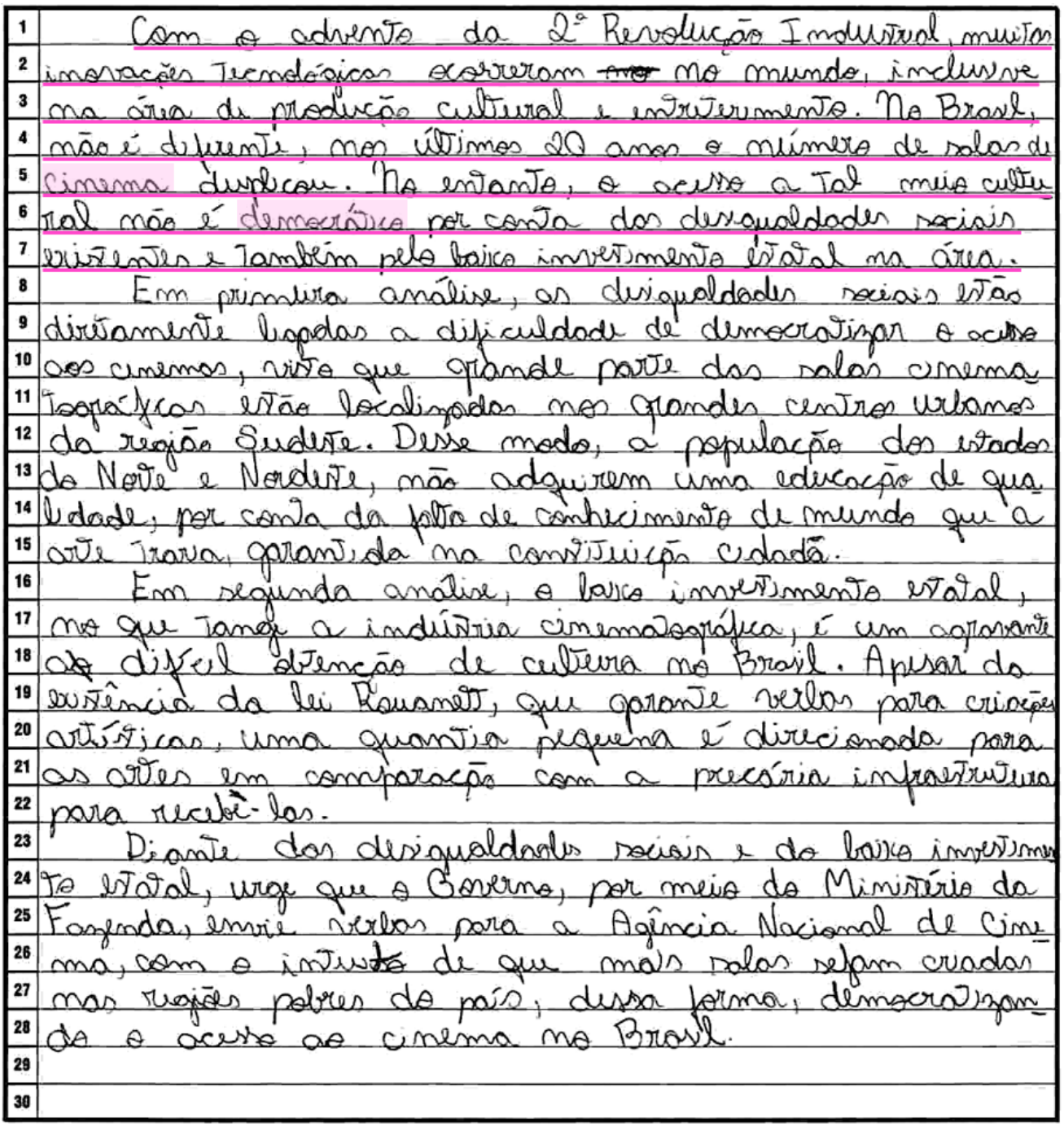
A redação do *Exemplo 26* apresenta abordagem completa do tema, as 3 partes do tipo dissertativo-argumentativo (nenhuma delas é embrionária) e repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. O texto trata do cinema e de um processo de democratização nas linhas 3 e 4 ("o cinema vem cada vez mais sendo procurado pelo público"). A redação não apresenta problemas de adequação ao tipo dissertativo-argumentativo.

Desse modo, passamos para a avaliação do repertório apresentado no texto. No segundo parágrafo, a referência ao filme "Tempos Modernos", de Charles Chaplin, é legitimada pelas Áreas do Conhecimento, uma vez que esse filme é reconhecido como um produto cultural; há pertinência ao tema, isto é, o repertório utilizado associa-se a um dos elementos da proposta (cinema), pela menção ao nome do

filme; e o uso dessa informação é produtivo, porque há um vínculo de ideias entre a referência ao filme e a discussão proposta pelo participante. Nota-se que o participante recorre a essa obra cinematográfica para estabelecer um contraponto entre a importância de um filme como fonte de conhecimento e o prejuízo que a falta de acesso ao cinema pode trazer para os indivíduos.

Por isso, em razão da abordagem completa do tema, da presença das 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas é embrionária) e do uso produtivo do repertório legitimado e pertinente ao tema, a redação é avaliada no **nível 5** da Competência II.

Exemplo 27



Com o advento da 2ª Revolução Industrial, muitas inovações Tecnológicas ocorreram ~~mor~~ no mundo, inclusive na área de produção cultural e entretenimento. No Brasil, não é diferente, nos últimos 20 anos o número de salas de cinema duplicou. No entanto, o acesso a Tal meio cultural não é democrático por conta das desigualdades sociais existentes e também pelo baixo investimento Estatal na área.

Em primeira análise, as desigualdades sociais estão diretamente ligadas a dificuldade de democratizar o acesso aos cinemas, visto que grande parte das salas cinematográficas estão localizadas nos grandes centros urbanos da região Sudeste. Desse modo, a população dos estados do Norte e Nordeste, não adquirem uma educação de qualidade, por conta da falta de conhecimento de mundo que a arte trará, garantida na constituição cidadã.

Em segunda análise, o baixo investimento estatal, no que tange a indústria cinematográfica, é um agravante da difícil obtenção de cultura no Brasil. Apesar da existência da lei Rouanet, que garante verbas para criações artísticas, uma quantia pequena é direcionada para as artes em comparação com a precária infraestrutura para recebê-las.

Diante das desigualdades sociais e do baixo investimento Estatal, urge que o Governo, por meio do Ministério da Fazenda, envie verbas para a Agência Nacional de Cinema, com o intuito de que mais salas sejam criadas nas regiões pobres do país, dessa forma, democratizando o acesso ao cinema no Brasil.

O texto do *Exemplo 27* apresenta abordagem completa do tema, as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária) e repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo. Observa-se o tema na menção ao cinema na linha 5 (“cinema”) e a uma palavra com o mesmo radical de democratização na linha 6 (“democrático”). Verifica-se, ainda, que a redação não apresenta problemas de adequação ao tipo dissertativo-argumentativo.

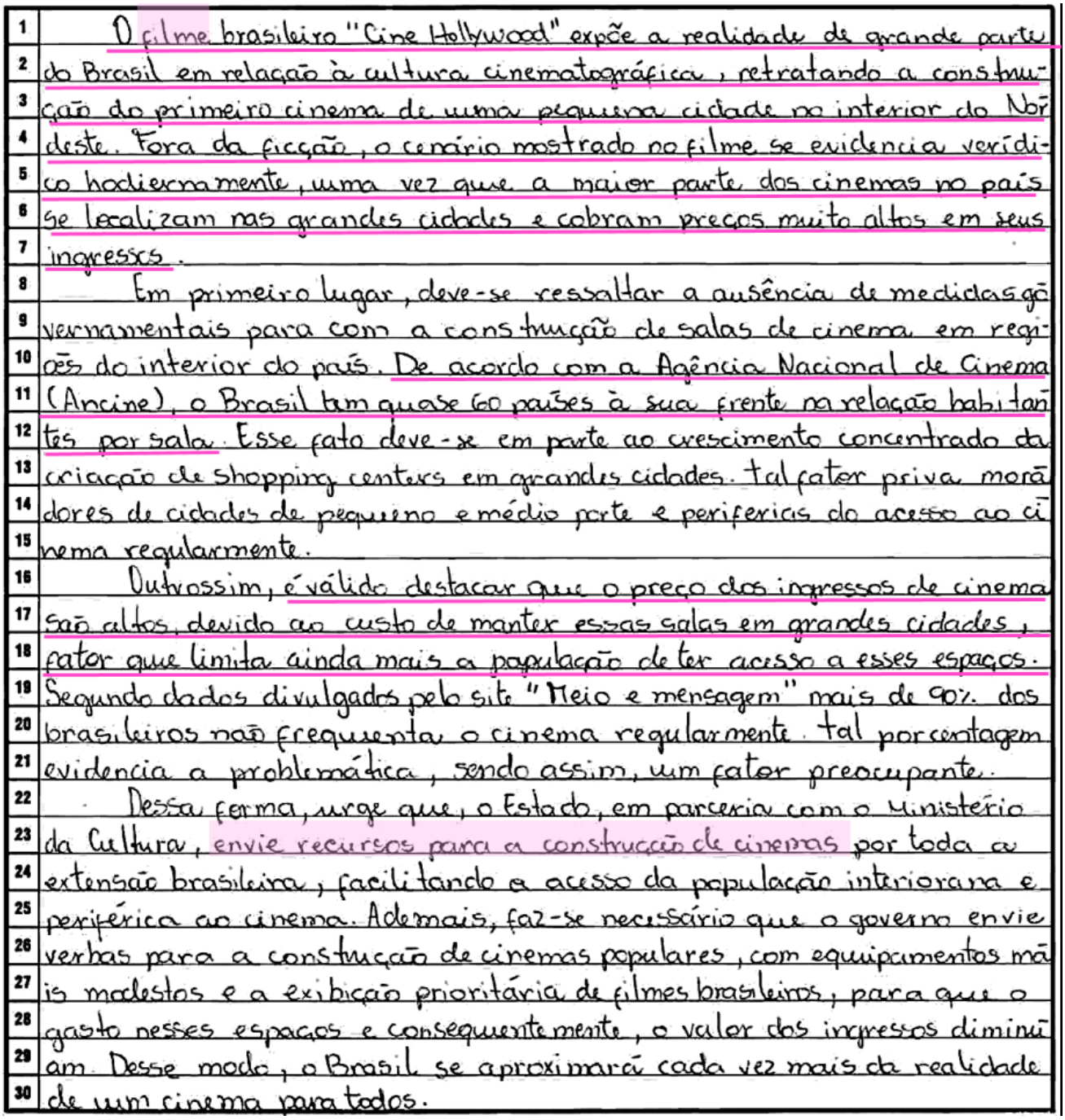
Desse modo, a próxima etapa é avaliar o repertório utilizado no texto. No primeiro parágrafo, a referência à 2ª Revolução Industrial é mobilizada para estabelecer uma comparação entre o surgimento de inovações tecnológicas naquele período, que afetou a área da produção cultural, e o crescimento das salas de cinema no Brasil nos últimos 20 anos. Nota-se que a informação é legitimada pelas Áreas do Conhecimento, pois a 2ª Revolução Industrial é um marco histórico da Humanidade. Há pertinência desse repertório ao tema na associação que o participante faz da fértil produção cultural daquele momento histórico a um dos elementos do tema, o cinema, ao afirmar que, da mesma forma, houve, no Brasil, a duplicação das salas de cinema com um meio cultural. Além disso, o uso dessa informação é produtivo, pois há um contraponto na comparação estabelecida, uma vez que, apesar do aumento do número de salas de cinema no país, as desigualdades sociais típicas do Brasil, além dos baixos investimentos dos governos, impedem o acesso ao cinema de forma democrática, o que contribui para a discussão proposta pelo participante. É importante salientar que há, no terceiro parágrafo, outro repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo, na referência à Lei Rouanet; entretanto, a presença de apenas um repertório com essas características já é suficiente para avaliar o texto no nível mais alto da Competência II.

Portanto, como a redação aborda o tema de forma completa, apresenta as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária) e repertório legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo, ela deve ser avaliada no **nível 5** da Competência II.

ATENÇÃO !

O texto a seguir é um exemplo de como deve ser avaliada a redação que apresenta repertórios de níveis diferentes da Grade Específica da Competência II.

Exemplo 28



O filme brasileiro "Cine Holywood" expõe a realidade de grande parte do Brasil em relação à cultura cinematográfica, retratando a construção do primeiro cinema de uma pequena cidade no interior do Nordeste. Fora da ficção, o cenário mostrado no filme se evidencia verídico hodiernamente, uma vez que a maior parte dos cinemas no país se localizam nas grandes cidades e cobram preços muito altos em seus ingressos.

Em primeiro lugar, deve-se ressaltar a ausência de medidas governamentais para com a construção de salas de cinema em regiões do interior do país. De acordo com a Agência Nacional de Cinema (Ancine), o Brasil tem quase 60 países à sua frente na relação habitantes por sala. Esse fato deve-se em parte ao crescimento concentrado da criação de shopping centers em grandes cidades. tal fator priva moradores de cidades de pequeno e médio porte e periferias do acesso ao cinema regularmente.

Outrossim, é válido destacar que o preço dos ingressos de cinema são altos, devido ao custo de manter essas salas em grandes cidades, fator que limita ainda mais a população de ter acesso a esses espaços. Segundo dados divulgados pelo site "Meio e mensagem" mais de 90% dos brasileiros não frequenta o cinema regularmente. tal porcentagem evidencia a problemática, sendo assim, um fator preocupante.

Dessa forma, urge que, o Estado, em parceria com o Ministério da Cultura, envie recursos para a construção de cinemas por toda a extensão brasileira, facilitando o acesso da população interiorana e periférica ao cinema. Ademais, faz-se necessário que o governo envie verbas para a construção de cinemas populares, com equipamentos mais modestos e a exibição prioritária de filmes brasileiros, para que o gasto nesses espaços e consequentemente, o valor dos ingressos diminuam. Desse modo, o Brasil se aproximará cada vez mais da realidade de um cinema para todos.

No *Exemplo 28*, observamos a abordagem completa do tema na menção a um sinônimo direto para o cinema na linha 1 (“filme”) e a um processo de democratização na linha 23 (“envie recursos para a construção de cinemas”). Além disso, ela contém as 3 partes do texto dissertativo-argumentativo (nenhuma delas embrionária), e o participante mobiliza três tipos de repertório (dois de mesmo ní-

vel) como argumentos para a discussão proposta por ele: um deles, legitimado e pertinente ao tema, com uso produtivo; outro, baseado nos textos motivadores; e mais um, não legitimado.

No primeiro parágrafo, a referência ao filme brasileiro "Cine Hollywood", que é legitimada pelas Áreas do Conhecimento, é usada pelo participante para exemplificar que o enredo do filme, baseado na construção do primeiro cinema de uma pequena cidade nordestina, retrata a realidade do cenário brasileiro no que se refere ao cinema. Esse aspecto, além de estabelecer a pertinência do repertório ao tema, pela associação ao elemento "cinema", representado por seu sinônimo direto "filme", configura um vínculo de ideias entre o exemplo e a discussão proposta pelo participante, uma vez que ele traz para a realidade a história contada no filme, para reafirmar que o acesso ao cinema só é democrático nas grandes cidades e a um custo alto dos ingressos, o que faz com que o acesso ao cinema não esteja ao alcance de todos.

No segundo parágrafo (linhas 10 a 12), assim como ocorre em outros momentos do texto, notamos que o participante faz uso de repertório baseado nos textos motivadores, visto que ele reelabora informações do Texto IV da prova de redação, mantendo a ideia central que integra o referido texto motivador, o que implicaria a avaliação no nível 3 da Competência II, caso esse fosse o único repertório apresentado na redação.

No terceiro parágrafo, nas linhas 16 a 18, a exemplo do que acontece em outros momentos, nota-se a presença de repertório não legitimado, ou seja, o participante utiliza informações que não são fundamentadas pelas Áreas de Conhecimento, o que também resultaria na avaliação no **nível 3** da Competência II, se esse fosse o único repertório presente no texto.

Entretanto, em textos como esse, em que se pode observar a presença de repertórios de níveis diferentes da Grade Específica da Competência II, devemos avaliar a redação no nível mais alto entre eles – portanto, no nível 5, diferentemente do que vimos sobre a avaliação da Competência I, no Módulo 3, e do que veremos sobre a avaliação das Competências III e IV nos próximos módulos. Isso acontece porque, com relação aos repertórios, não avaliamos predominância (exceto quando há presença de muitos trechos de cópia), mas a presença, em apenas um momento do texto, do melhor repertório possível.

7. CONCLUSÃO

Neste Módulo, estudamos e compreendemos o universo da Competência II, que é dedicada às categorias de tema e tipo textual, classificando-as em cinco níveis distintos. Para atingir o nível mais alto, também consideramos a necessidade do uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema.

Para conseguirmos utilizar, de maneira objetiva e prática, os conhecimentos adquiridos até aqui, ressaltamos que é fundamental a leitura atenta deste material, bem como a sua utilização e a retomada de alguns tópicos, considerados de especial relevância para um bom desempenho na avaliação da Competência II. Assim, vocês estarão prontos para a realização dos exercícios deste Módulo e do exercício final, que permitirão identificar as dificuldades, os avanços e o nível de apropriação dos saberes construídos até o momento.

Esperamos que os estudos tenham sido proveitosos e tenham contribuído para que todos alcancem um bom desempenho na realização das tarefas seguintes. Além disso, tão importante quanto conhecer o processo de correção das redações do Enem é entendermos a importância social dessa prova, que não apenas aponta um panorama do Ensino Médio no Brasil, mas também possibilita o acesso de alunos de diferentes contextos ao Ensino Superior.

8. REFERÊNCIAS

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Gênero e tipo de texto. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação escolar: um gênero textual? In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos:** subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017.

CANTARIN, Márcio Matiassi; BERTUCCI, Roberlei Alves; ALMEIDA, Rogério Caetano de. A análise do texto dissertativo-argumentativo. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017.

EQUIPE TÉCNICA

Alessandra da Silva Carneiro

Ana Laura Gonçalves Nakazoni

Ana Tereza de Andrade

Cristiane Borges de Oliveira

Deni Yuzo Kasama

Giovana Dragone Rosseto Antonio

Hélio De Oliveira

Isabel Cristina Domingues Aguiar

Larissa Satico Ribeiro Higa

Mahara Hebling

Natália Alexandrino Rocha

Rafael José Masotti

Rodrigo Alves do Nascimento

Sidnei Francisco Soprano

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo